



PREFEITURA MUNICIPAL DE XANGRI-LÁ/RS
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025

**EDITAL Nº 10/2025 – DIVULGAÇÃO DOS GABARITOS DEFINITIVOS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS -
DOCENTES**

O Sr. Celso Bassani Barbosa, Prefeito Municipal de Xangri-lá, por este edital, para conhecimento dos interessados, nos termos e prazos estabelecidos no Edital de Abertura nº 01/2025, torna pública a presente divulgação para informar o que segue:

**1. DAS JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS
PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS**

1.1. Foi realizada a avaliação dos recursos interpostos pelos candidatos durante o período de 22 a 24/10/2025, e justifica-se a manutenção ou alteração dos Gabaritos Preliminares da Provas Teórico-Objetivas no Anexo I deste Edital.

2. DOS GABARITOS DEFINITIVOS

2.1. Os Gabaritos Definitivos da Prova Teórico-Objetiva encontram-se no Anexo II deste edital.

3. DOS ANEXOS

3.1. É parte integrante do presente edital:

ANEXO I – Justificativas para Manutenção/Alteração dos Gabaritos Preliminares;

ANEXO II – Gabaritos Definitivos.

Xangri-lá, 14 de novembro de 2025.

Celso Bassani Barbosa
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE XANGRI-LÁ

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025 – DOCENTES

ANEXO I – JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES

**JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO OU
ALTERAÇÃO DE GABARITOS PRELIMINARES**

De acordo com o Edital de Abertura 01/2025, que rege este Concurso Público, argumentações inconsistentes, extemporâneas, que estiverem fora das especificações estabelecidas para a interposição, que contiverem questionamentos de natureza administrativa (por exemplo, relacionados às normas previamente estipuladas em Edital) não obterão resposta da banca avaliadora e, por isso, não terão respostas publicadas na *Internet*. Não serão computadas as questões não assinaladas na grade de respostas, nem as que contiverem mais de uma *resposta*, emenda ou rasura, ainda que legível.

NÍVEL SUPERIOR

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): PROFESSOR DE ARTES, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE MATEMÁTICA

QUESTÃO: 1 - MANTIDA alternativa 'E'.

09: No período "As dificuldades decorrem também do fato de que a interpretação dos fósseis é uma tarefa complexa", não ocorre a crase porque não há a exigência da preposição 'a'.

22: A ausência do acento grave indicativo de crase na estrutura "viveu na reta final do período Ediacarano, há cerca de 550 milhões de anos" se deve ao fato de que o elemento que introduz a medição de tempo decorrido não é a preposição 'a', mas sim o verbo 'haver'.

32: A crase é obrigatória na expressão "Já a morfologia diz respeito à configuração que o organismo realmente tinha" devido à junção de dois elementos: a preposição exigida pelo termo anterior (regente) e o artigo definido exigido pelo termo posterior (regido).

Desta forma, a única alternativa capaz de completar corretamente as lacunas apresentadas no texto é a de letra E.

QUESTÃO: 2 - MANTIDA alternativa 'A'.

A) O objetivo central da pesquisa era "esclarecer uma série de confusões entre a morfologia e a tafonomia desse animal centimétrico". A morfologia refere-se à configuração real do organismo, e a tafonomia às características causadas pelo processo de fossilização. O estudo concluiu, usando a tomografia e a IA, que a *Corumbella* era um "tubo cônico-cilíndrico" e que muitos detalhes observados eram, na verdade, "marcas de deformação durante a fossilização".

B) Embora o estudo trate de uma das "primeiras espécies dotadas de esqueleto", o texto não afirma que a *Corumbella* é o primeiro esqueleto ou que ela é um "elo perdido".

C) O texto estabelece que a *Corumbella* (cerca de 550 milhões de anos) é, na verdade, "ainda mais antiga que os espécimes do Folhelho de Burgess" (508 milhões de anos).

D) Fato verdadeiro, mas não o principal motivo interpretativo. A inteligência artificial foi usada para "identificar e isolar qual parte do material analisado é rocha e qual é o fóssil em si — um trabalho de decupagem" que normalmente tomaria muito tempo. Contudo, essa aceleração é um benefício operacional, enquanto o principal objetivo científico e interpretativo era resolver a ambiguidade entre tafonomia e morfologia.

E) O texto contextualiza o Ediacarano como tendo criaturas "plácidas, com corpo mole" e o Cambriano com o surgimento de "carapaças, garras e órgãos dos sentidos". Embora o estudo ajude a entender a forma real (morfologia), o texto não confirma que a pesquisa resolveu seu encaixe definitivo na árvore da vida, mas sim focou em diferenciar as marcas de deformação da sua configuração original.

Desta forma, a única alternativa correta é a de letra A.

QUESTÃO: 4 - MANTIDA alternativa 'B'.

A) As aspas não isolam um aposto, que geralmente é separado por vírgulas, parênteses ou travessões.

B) O texto indica que a passagem é exatamente o modo como o jornalista Bill Bryson narra a formação do Folhelho de Burgess, caracterizando-se como uma citação literal.

C) O trecho é uma descrição formal, não havendo indicação de uso irônico ou gíria que precise ser destacada para ser desconsiderada.

D) A separação de elementos em enumeração é feita por vírgulas ou ponto e vírgula, não por aspas.

E) As aspas introduzem uma narrativa de Bill Bryson e não uma definição ou esclarecimento de um termo.

Desta forma, a única alternativa correta é a de letra B.

QUESTÃO: 5 - ANULADA.

I. A presença do conectivo "como" estabelece uma comparação explícita entre as criaturas e as flores prensadas.

II. O contexto de "detalhes prodigiosos" em uma descrição de preservação de fósseis indica o sentido de algo extraordinário ou maravilhoso pela sua raridade e perfeição.

III. A expressão atribui uma ação tipicamente humana ("dar uma mãozinha," que significa ajudar) a uma entidade não humana, que é a Inteligência Artificial. Conforme Cegalla (2010, p. 626), em *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*, o eufemismo "consiste em suavizar a expressão de uma ideia triste, molesta ou desagradável, substituindo o termo contundente por palavras ou circunlocuções amenas ou polidas", o que não ocorre.

Desta forma, somente os itens I e II estão corretos e a questão passa a estar anulada.

QUESTÃO: 6 - MANTIDA alternativa 'D'.

Os tubos cônico-cilíndricos são feitos de anéis justapostos. = 4 alterações, sendo que "cônico-cilíndrico" configura, aqui, um único termo. Para tanto, a alternativa correta é a de letra D.

QUESTÃO: 7 - MANTIDA alternativa 'C'.

A) O trecho II está na voz ativa e não na passiva. A conversão da voz ativa para a passiva analítica, neste caso, não depende de um pronome apassivador.

B) O trecho I está na voz passiva analítica ("foram processadas" - locução verbal passiva). O sujeito ("As imagens resultantes") é o sujeito paciente, ou seja, ele sofre a ação, e não a executa.

C) O trecho II está na voz ativa. O verbo "relata" é transitivo direto e o objeto direto é "a investigação de mais de 200 fósseis". Ao converter uma oração da voz ativa para a passiva analítica, o objeto direto transforma-se no sujeito paciente. Portanto, a frase na passiva seria: "A investigação de mais de 200 fósseis... é relatada por uma equipe formada majoritariamente por brasileiros."

D) O trecho I utiliza o verbo auxiliar 'ser' mais o particípio ("foram processadas"), caracterizando a voz passiva analítica. A voz passiva sintética usa o verbo na 3ª pessoa acompanhado do pronome 'se' (Ex.: Processam-se as imagens).

E) O verbo "relata" (relatar algo) é transitivo direto. Somente verbos transitivos diretos ou bitransitivos permitem a conversão para a voz passiva analítica.
Desta forma, a única alternativa correta é a de letra C.

QUESTÃO: 8 - MANTIDA alternativa 'B'.

1. "Simetria" significa equilíbrio, correspondência, proporção entre partes.

Antônimo: desequilíbrio, desproporção, discrepância. Portanto, "discrepância" é um antônimo adequado.

2. "Ambíguos" significa duvidosos, com mais de um sentido, imprecisos.

Antônimo: claros, certos, inequívocos. Assim, "inequívocos" é o antônimo correto.

3. "Guinada" significa mudança brusca de direção ou de situação, virada, reviravolta. Antônimo: retrocesso, retorno ao ponto anterior. Logo, "retrocesso" é o antônimo apropriado.

Desta forma, a alternativa correta é a de letra B.

QUESTÃO: 9 - MANTIDA alternativa 'D'.

I. "Graúna": a palavra possui um hiato entre o "u" tônico e a vogal anterior "a": a + ú. O "u" está sozinho na sílaba e é tônico, o que justifica a acentuação pela regra do hiato. "Índia": a sílaba tônica é "ín", e o "dia" forma um ditongo decrescente (ia). Não há hiato aqui. A acentuação se dá por ser uma paroxítona terminada em ditongo (acentuada graficamente).

II. "Mesopotâmico" é derivado de "Mesopotâmia" + sufixo "-ico". Esse é um caso típico de derivação sufixal (formação de palavra por acréscimo de sufixo a um radical).

III. Quando se trata do nome do animal "água-viva", a forma correta exige o hífen, pois é um substantivo composto com significado próprio, diferente da junção literal das palavras.

Desta forma, apenas os itens II e III estão corretos, presentes na alternativa D.

QUESTÃO: 10 - MANTIDA alternativa 'E'.

1. "Onde": Introduz a oração "onde haviam descoberto o novo mineral", que explica o termo "caverna". Logo, trata-se de uma oração subordinada adjetiva (explicativa). "Onde" é um pronome relativo que indica lugar.

Classificação: pronome relativo – introduz oração subordinada adjetiva.

2. "Contudo": Une duas orações: "Os pesquisadores visitaram a caverna [...]" e "os resultados foram inconclusivos". Expressa oposição ou contraste.

Classificação: conjunção coordenativa adversativa.

3. "Embora": Introduz a oração "embora todos os equipamentos estivessem funcionando perfeitamente". Expressa concessão, isto é, algo que não impede o fato principal.

Classificação: conjunção subordinativa concessiva.

Logo, a alternativa correta é a de letra E.

CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO, ORIENTADOR EDUCACIONAL II, SUPERVISOR ESCOLAR II

QUESTÃO: 5 - MANTIDA alternativa 'B'.

Vejam as alterações propostas para o fragmento da questão:

"Mas, apenas **aquele** que havia escutado o hebraico ou o alemão durante a gestação **apresentou** um padrão cerebral semelhante ao ouvir esses idiomas." = 2 alterações obrigatórias.

Desta forma, a alternativa correta é a de letra B.

QUESTÃO: 6 - MANTIDA alternativa 'C'.

I. O ponto duplo (dois-pontos) é classicamente usado para introduzir o desenvolvimento, a explicação ou o esclarecimento de uma ideia anteriormente apresentada. O trecho "ainda dentro do útero" detalha o significado de "comece bem antes".

II. O termo "professora de neuropsicologia" é um aposto explicativo, fornecendo uma informação adicional sobre o sujeito ("Anne Gallagher"), e a regra da pontuação exige que apostos sejam isolados por vírgulas. No entanto, eles podem ser suprimidos sem que haja prejuízo da estrutura sintática principal da oração.

III. O trecho "Após o parto, entre 10 e 78 horas de vida" constitui adjuntos adverbiais de tempo que, por serem de longa extensão e estarem deslocados (antecipados), são corretamente isolados por vírgulas, conforme a norma padrão.

Desta forma, os itens corretos são o I e o III, encontrados na alternativa C.

QUESTÃO: 7 - MANTIDA alternativa 'C'.

A questão de número 7 trata dos léxicos apresentados no enunciado e suas significações e substituições no texto. Vejamos:

1. "Constante" → significa algo contínuo, que não cessa, que ocorre sempre. Sinônimos possíveis: incessante, contínuo, permanente, regular. Logo, "incessante" é o sinônimo mais preciso no contexto dado.
2. "Contrastes" → significa diferenças, oposições, discrepâncias. Sinônimos possíveis: discrepâncias, diferenças, oposições, divergências. Tanto "discrepâncias" quanto "divergências" podem servir, mas "discrepâncias" costuma ser o sinônimo mais direto de contrastes em sentido figurado.
3. "Inequívoco" → significa claro, certo, sem dúvida, indubitável. Sinônimos possíveis: indubitável, claro, evidente, certo. Logo, "indubitável" é o sinônimo perfeito.

Desta forma, a única alternativa correta para a questão é a de letra C.

QUESTÃO: 8 - MANTIDA alternativa 'E'.

A) O substantivo "neuropsicologia" não é formado apenas por prefixação; é um caso de composição por justaposição ou aglutinação de neuro (elemento de composição) + psicologia, seguido de derivação sufixal (se considerarmos a estrutura mais ampla da palavra). Além disso, não é um radical simples.

B) A palavra "liderada" é o particípio passado do verbo "liderar" e, no contexto, funciona como um termo que qualifica ("equipe"), agindo, portanto, como um adjetivo. No entanto, é incorreta a afirmação de que a classificação morfológica primária da palavra é um adjetivo: ela é classificada como uma forma nominal do verbo (particípio), que sintaticamente se comporta como adjetivo. (Se o foco fosse apenas a função sintática, estaria correta; mas a morfologia a classifica como particípio).

C) "Professora" é formada por flexão de gênero do substantivo "professor" (masculino para feminino) ou, em uma análise de formação, por derivação sufixal (o radical profess- mais o sufixo formador de agente -or e o sufixo de gênero -a).

D) A palavra "francesa" (adjetivo pátrio) flexiona-se em gênero (francês/francesa) e número (francesa/francesas). O substantivo "complicações" flexiona-se em número (complicação/complicações). Contudo, a afirmação de que substantivos como "complicações" não possuem flexão de grau está incorreta; substantivos, em geral, admitem flexão de grau (ex: aumentativo ou diminutivo).

E) O trecho original está na Voz Ativa: O sujeito ("A equipe...") pratica a ação (verbo "recrutou"). Na conversão para a Voz Passiva Analítica, o Objeto Direto ("60 mulheres...") passa a ser o novo Sujeito, e o verbo assume a forma composta (verbo auxiliar "ser" no mesmo tempo e modo, mais o particípio do verbo principal). Como o novo sujeito ("60 mulheres") é plural, o verbo no pretérito perfeito seria "foram recrutadas", e "A equipe..." se tornaria o Agente da Passiva ("pela equipe...").

Logo, a única alternativa correta é a de letra E.

QUESTÃO: 10 - MANTIDA alternativa 'D'.

I. As palavras possuem número diferente de fonemas.

- "Língua": 6 letras; 5 fonemas
- "Gestação": 8 letras; 7 fonemas

II. Tanto "bebês" quanto "também" são palavras oxítonas (última sílaba tônica) acentuadas, respectivamente, por terminarem em "es" e "em", conforme a regra geral de acentuação para oxítonas.

III. Usa-se hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com a mesma vogal.

Logo, apenas os itens II e III estão corretos, presentes na alternativa D.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

CARGO(S): PROFESSOR DE ARTES, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE MATEMÁTICA

QUESTÃO: 11 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão refere: "REGIME JURÍDICO" e não plano de carreira. A questão segue mantida.

QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'E'.

O enunciado da questão é claro ao afirmar que a questão deve ser respondida com base no Plano de Carreira do Magistério, ou seja, a Lei Complementar nº 034/2008 – Plano de Carreira do Magistério:

Art. 11 - Para o critério de merecimento será criada uma comissão de avaliação que obedecerá aos seguintes critérios: I - A comissão de avaliação será constituída em âmbito municipal e será formada por 01 (um), professor de cada escola eleitos por seus pares, um representante da Secretaria Municipal de Educação, um representante do Conselho Municipal de Educação, mais o diretor e supervisor de cada escola que serão membros natos.

A questão segue mantida.

QUESTÃO: 13 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão está em total conformidade com a legislação proposta:

Art. 7º - A qualificação profissional, objetivando o aprimoramento permanente do ensino e a progressão na carreira,

1º - Este aperfeiçoamento deverá ser assegurado pelo Poder Público Municipal através de cursos, congressos, encontros, simpósios, palestras, fóruns, seminários e similares.

2º - Anualmente o Poder Público deve oferecer o custeio de no mínimo um curso ou congresso ou encontro ou fórum ou seminário ou qualquer similar compreendendo uma carga horária também mínima de quarenta horas.

§ 3º - Entende-se também por aperfeiçoamento profissional e qualificação profissional, cursos de graduação, compreendendo programas de mestrado, doutorado e cursos de especialização em instituições credenciadas, observadas os programas e a carga horária.

Portanto, a questão segue mantida.

CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO, ORIENTADOR EDUCACIONAL II, SUPERVISOR ESCOLAR II

QUESTÃO: 11 - MANTIDA alternativa 'B'.

A questão deve ser respondida com base na legislação proposta no enunciado, além do mais, tratando-se de legislação não há criações jurídicas quanto aquilo que não foi posto na lei. A questão segue mantida.

QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'E'.

Prezados, o enunciado da questão refere que a questão deve ser respondida com base na Lei Complementar nº 034/2008, portanto, totalmente correto o gabarito da questão. Conforme o edital, as atualizações legislativas são consideradas até a data da publicação do edital, ou seja, 22 de agosto de 2025. A questão segue mantida.

QUESTÃO: 13 - MANTIDA alternativa 'C'.

A questão deve ser respondida conforme a legislação proposta no enunciado, e legislação assim estabelece: Art. 11 –

VERDADEIRA - III – A Secretaria de Educação deverá enviar ao final de cada ano, para a comissão de avaliação uma listagem dos possíveis candidatos a mudança de classe do próximo ano.

VERDADEIRA - V – O profissional da educação deverá receber da comissão de avaliação cópia da respectiva ficha de registro de atuação profissional em até trinta (30) dias após o encerramento da avaliação.

VERDADEIRA - VIII – O profissional da educação deverá protocolar aviso de mudança de classe até 15 de outubro do ano anterior ao que completar os pré-requisitos.

A questão segue mantida.

QUESTÃO: 14 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão de concurso deve ser respondida com o que é previsto no enunciado, sem criações. A questão está em total conformidade com a legislação proposta.

A questão segue mantida.

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'E'.

Segue a literalidade da legislação:

Art. 12. Em todos os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, feito o registro da ocorrência, deverá a autoridade policial adotar, de imediato, os seguintes procedimentos, sem prejuízo daqueles previstos no Código de Processo Penal:

I - ouvir a ofendida, lavrar o boletim de ocorrência e tomar a representação a termo, se apresentada;

II - colher todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato e de suas circunstâncias;

III - remeter, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, expediente apartado ao juiz com o pedido da ofendida, para a concessão de medidas protetivas de urgência;

IV - determinar que se proceda ao exame de corpo de delito da ofendida e requisitar outros exames periciais necessários;

V - ouvir o agressor e as testemunhas;

VI - ordenar a identificação do agressor e fazer juntar aos autos sua folha de antecedentes criminais, indicando a existência de mandado de prisão ou registro de outras ocorrências policiais contra ele;

VI-A - verificar se o agressor possui registro de porte ou posse de arma de fogo e, na hipótese de existência, juntar aos autos essa informação, bem como notificar a ocorrência à instituição responsável pela concessão do registro ou da emissão do porte, nos termos da [Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003 \(Estatuto do Desarmamento\)](#); [\(Incluído pela Lei nº 13.880, de 2019\)](#)

VII - remeter, no prazo legal, os autos do inquérito policial ao juiz e ao Ministério Público.

A questão segue mantida.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

CARGO(S): PROFESSOR DE ARTES, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE MATEMÁTICA

QUESTÃO: 16 - MANTIDA alternativa 'C'.

A questão tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação Específica, cito: Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e Adolescente, especificamente no que tange aos direitos fundamentais da criança e do adolescente: São eles: Capítulo I Do Direito à Vida e à Saúde Capítulo II Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade Capítulo III Do Direito à Convivência Familiar e Comunitária Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer Capítulo V Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho. Portanto, ao compararmos o texto legal, com a referida questão, podemos concluir que a alternativa correta é a letra "C", pois está incorreta apenas a assertiva II - Direito à Proteção e Inclusão Político Patrimonial.

QUESTÃO: 20 - MANTIDA alternativa 'B'.

A questão tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação Específica, cito: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especificamente o Art. 26 que tem como redação legal o que segue: Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

2º O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.

5º No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua inglesa.

6º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo

4º O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia.

7º A integralização curricular poderá incluir, a critério dos sistemas de ensino, projetos e pesquisas envolvendo temas transversais que componham os currículos de que trata o *caput* deste artigo. [\(Redação dada pela Lei nº 14.945, de 2024\)](#)

8º A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. (Redação dada pela Lei nº 13.006/2014)

9º Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos, como temas transversais, nos currículos de que trata o caput deste artigo, observadas as diretrizes da legislação correspondente e a produção e distribuição de material didático adequado a cada nível de ensino. ([Redação dada pela Lei nº 14.164, de 2021](#))

9º-A. A educação alimentar e nutricional será incluída entre os temas transversais de que trata o **caput**. ([Incluído pela Lei nº 13.666, de 2018](#))

11.A educação digital, com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais, será componente curricular do ensino fundamental e do ensino médio.

Assim, ao compatibilizarmos o texto legal, com a referida questão, podemos concluir que a alternativa correta é a letra "B", pois está correta apenas a assertiva II.

CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO, ORIENTADOR EDUCACIONAL II, SUPERVISOR ESCOLAR II

QUESTÃO: 16 - MANTIDA alternativa 'B'.

A questão tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação Específica, cito: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especificamente o Art. 5º, que tem como redação legal o que segue: O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo.

§ 1º O poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá: I - recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica; ([Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013](#) II - fazer-lhes a chamada pública; III - zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela freqüência à escola. IV - divulgar a lista de espera por vagas nos estabelecimentos de educação básica de sua rede, inclusive creches, por ordem de colocação e, sempre que possível, por unidade escolar, bem como divulgar os critérios para a elaboração da lista. ([Incluído pela Lei nº 14.685, de 2023](#)) V –

garantir aos pais, aos responsáveis e aos estudantes acesso aos resultados das avaliações de qualidade e de rendimento escolar nas instituições de ensino, diretamente realizadas por ele ou em parceria com organizações internacionais. ([Incluído pela Lei nº 15.001, de 2024](#)) § 2º Em todas as esferas administrativas, o Poder Público assegurará em primeiro lugar o acesso ao ensino obrigatório, nos termos deste artigo, contemplando em seguida os demais níveis e modalidades de ensino, conforme as prioridades constitucionais e legais.

§ 3º Qualquer das partes mencionadas no **caput** deste artigo tem legitimidade para peticionar no Poder Judiciário, na hipótese do [§ 2º do art. 208 da Constituição Federal](#), sendo gratuita e de rito sumário a ação judicial correspondente. § 4º Comprovada a negligência da autoridade competente para garantir o oferecimento do ensino obrigatório, poderá ela ser imputada por crime de responsabilidade. Assim, ao compararmos o texto legal, com a referida questão, podemos concluir que a alternativa correta é a letra "B".

QUESTÃO: 19 - MANTIDA alternativa 'E'.

A questão tem como tema, um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação Específica, cito: Lei Federal nº 7.853/1989 – Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência, especificamente o Art. 5º, que tem como redação legal o que segue: o Ministério Público intervirá obrigatoriamente nas ações públicas, coletivas ou individuais, em que se discutam interesses relacionados à deficiência das pessoas. Assim, ao compararmos o texto legal com a referida questão, podemos concluir que a alternativa correta é a letra "E".

QUESTÃO: 20 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação Específica, cito: Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e Adolescente, especificamente no que tange a seus princípios norteadores expressos nos Art. 1º e 4º, que tem como redação legal o que segue: Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. A abordagem repressiva era dada pelo Código de Menores, a que o ECA substituiu e trouxe uma visão que coloca a criança e o

adolescente como sujeitos de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento. Portanto, ao compararmos o texto legal com a referida questão, podemos concluir que a alternativa correta é a letra "D", pois estão corretas apenas as assertivas I e II.

QUESTÃO: 21 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação Específica, cito: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, especificamente o Art. 26, § 3º, que tem como redação legal o que segue: A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; II – maior de trinta anos de idade; III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; [\(Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003\)](#) IV – amparado pelo [Decreto-Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969](#); [\(Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003\)](#) V – [\(VETADO\)](#) [\(Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003\)](#) VI – que tenha prole. Portanto, ao compararmos o texto legal com a referida questão, podemos concluir que a alternativa correta é a letra "A", pois está correta apenas a assertiva I.

QUESTÃO: 22 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Legislação Específica, cito: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Nesse sentido, o enunciado da referida questão, afirma que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana estão pautadas a partir de alguns princípios que, segundo o texto legal, são: CONSCIÊNCIA POLÍTICA E HISTÓRICA DA DIVERSIDADE; FORTALECIMENTO DE IDENTIDADES E DE DIREITOS e AÇÕES EDUCATIVAS DE COMBATE AO RACISMO E A DISCRIMINAÇÕES. Portanto, ao compararmos o texto legal com a referida questão, podemos concluir que a alternativa correta é a letra "A", pois está correta apenas a alternativa I. Importante destacar que, no princípio, AÇÕES EDUCATIVAS DE COMBATE AO RACISMO E A DISCRIMINAÇÕES a orientação não visa diminuir, abrandar ou atenuar o racismo, mas sim combater o racismo na nossa sociedade através de ações educativas.

MATÉRIA: RACIOCÍNIO LÓGICO

CARGO(S): PROFESSOR DE ARTES, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE MATEMÁTICA

QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'C'.

A questão está correta e apresenta solução entre as alternativas apresentadas.

A correspondência lógica está no número de letras das palavras.

Se meu desjejum foi rabanada, meu almoço foi risoto então meu jantar será:

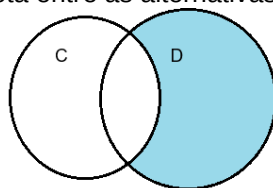
Desjejum (8 letras) relaciona-se com rabanada (8 letras).

Almoço (6 letras) relaciona-se com risoto (6 letras).

Então angu (4 letras) relaciona-se com ceia (4 letras).

QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão está correta e há resposta correta entre as alternativas apresentadas.



A região hachurada representa os elementos que pertencem à D que não pertencem à C.

QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'B'.

A questão está correta e há resposta certa entre as alternativas apresentadas. Uma proposição lógica é uma sentença a qual pode-se atribuir VERDADEIRO ou FALSO.

Olha a chuva! NÃO É PROPOSIÇÃO LÓGICA

$5+6 = 12$ É PROPOSIÇÃO LÓGICA

Estás cansado? NÃO É PROPOSIÇÃO LÓGICA

$x - 4 > 6$ NÃO É PROPOSIÇÃO LÓGICA

A grama é roxa? NÃO É PROPOSIÇÃO LÓGICA

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão está correta e há resposta certa entre as alternativas apresentadas. A questão solicitava a reescrita da frase. Utilizando os símbolos da lógica proposicional. E para tal, apenas a alternativa D corresponde ao se e somente se da sentença.

QUESTÃO: 30 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão está correta e há alternativa certa entre as apresentadas.

Uma proposição composta por uma bicondicional $\leftrightarrow$ implica que símbolos diferentes equivalem à F e símbolos iguais equivalem à V.

Assim, ao preencher a tabela de cima pra baixo, o correto será F e V.

CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO, ORIENTADOR EDUCACIONAL II, SUPERVISOR ESCOLAR II

QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'B'.

A questão está correta e há resposta certa entre as alternativas apresentadas.

A única relação entre as palavras e os números é o número de sílabas:

MAMÃO 2 SÍLABAS

BANANA 3 SÍLABAS

ABACAXI 4 SÍLABAS

Logo GOIABA 3 SÍLABAS

QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão está correta e há resposta certa entre as alternativas apresentadas.

A) Amanhã será segunda-feira. PROPOSIÇÃO LÓGICA SIMPLES

B) Os ônibus escolares deste município são amarelos, pretos ou azuis. PROPOSIÇÃO LÓGICA COMPOSTA

C) Minha irmã é professora e artesã. PROPOSIÇÃO LÓGICA COMPOSTA

D) $2x - 4 < 8$. NÃO É PROPOSIÇÃO LÓGICA

E) Se um animal come carne, então ele é carnívoro. PROPOSIÇÃO LÓGICA COMPOSTA

QUESTÃO: 30 - MANTIDA alternativa 'E'.

A questão está correta e há resposta certa entre as alternativas apresentadas.

Análise de cada uma das sentenças:

“Se fizer frio eu usarei casaco, e se não fizer frio eu não usarei casaco.”

Essa proposição é sempre verdadeira, pois cobre as duas possibilidades (fazer frio ou não). TAUTOLOGIA

“Todas as onças são pardas e pelo menos uma onça não é parda.”

Há uma contradição, pois a primeira parte afirma algo e a segunda nega exatamente isso. CONTRADIÇÃO

“Se José foi ao cinema e Ana ficou em casa, então Pedro saiu cedo.”

A proposição pode ser verdadeira ou falsa, dependendo da situação. CONTINGÊNCIA

MATÉRIA: INFORMÁTICA

CARGO(S): PROFESSOR DE ARTES, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE MATEMÁTICA

QUESTÃO: 31 - MANTIDA alternativa 'B'. Segundo o suporte oficial da Microsoft sobre o comportamento da barra de tarefas no Windows 10, disponível em <https://support.microsoft.com/pt-br/windows/personalizar-a-barra-de-tarefas-no-windows-0657a50f-0cc7-dbfd-ae6b-05020b195b07>, nas configurações da barra de tarefas, pode-se ativar a opção para ocultar automaticamente a barra de tarefas no modo área de trabalho e também no modo tablet. Sobre a lixeira, segundo ajuda oficial, também da Microsoft, disponível em <https://learn.microsoft.com/pt-br/answers/questions/2448609/como-excluir-arquivos-para-a-lixeira-ou-permanente>, nas propriedades da Lixeira pode-se ativar a opção de não mover arquivos para a Lixeira, removendo-os imediatamente quando excluídos. Desse modo, o gabarito está mantido.

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'C'. No Excel 2016, a guia Inserir permite adicionar diversos elementos à planilha, tais como tabelas, gráficos, imagens, formas, hiperlinks e caixas de texto. A opção para inserir um filtro está disponível na guia Página Inicial e na guia Dados. Desse modo, o gabarito está mantido.

QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'E'. Inicialmente, cabe salientar que a versão atualizada do Mozilla Firefox no momento da aplicação da prova é a mesma da atual versão (144), na qual encontra-se disponível o botão mencionado na questão. Segundo o suporte oficial da Mozilla, disponível em <https://support.mozilla.org/pt-BR/kb/use-o-painel-lateral-do-firefox-para-acessar-favor>, o botão apresentado é utilizado para exibição do painel lateral do navegador. Por fim, o tema da questão consta no programa de informática, conforme pode ser observado no item "Mozilla Firefox versão atualizada" e subitem "(2) Funcionalidades: identificar e usar todas as funcionalidades do Mozilla Firefox". Desse modo, o gabarito está mantido.

CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO, ORIENTADOR EDUCACIONAL II, SUPERVISOR ESCOLAR II

QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'E'. Segundo o suporte oficial da Microsoft sobre o tema, disponível em <https://support.microsoft.com/en-us/office/protect-a-document-with-a-password-05084cc3-300d-4c1a-8416-38d3e37d6826>, para proteger um documento com uma senha, deve-se acessar Arquivo > Informações > Proteger documento > Criptografar com senha. Desse modo, o gabarito está mantido.

QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'C'. Inicialmente, cabe salientar que a versão atualizada do Mozilla Firefox no momento da aplicação da prova é a mesma da atual versão 144. Segundo documentação oficial da Mozilla, disponível em <https://support.mozilla.org/pt-BR/kb/como-salvar-uma-pagina-web>, a única ação não presente no menu de contexto exibido ao clicar com botão direito sobre uma imagem em uma página é a da alternativa C. Desse modo, o gabarito está mantido.

QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'A'. Segundo o suporte oficial da Google sobre o tema, disponível em <https://support.google.com/mail/answer/6585?hl=pt-BR>, o ícone apresentado na questão faz referência à funcionalidade de "Responder a todos", utilizada para o envio da mensagem para o remetente e qualquer pessoa nas linhas "Para:" e "Cc:". Desse modo, o gabarito está mantido.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

CARGO(S): PROFESSOR DE ARTES, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE MATEMÁTICA

QUESTÃO: 38 - MANTIDA alternativa 'B'.

A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: Ensino híbrido: modelos sustentados e modelos disruptivos e teve seus conceitos e conteúdo baseados em: Bacich, Neto e Trevisani (2015). O enunciado da referida questão traz a descrição de um modelo de ensino híbrido com as seguintes características: Nesse modelo, a teoria é estudada em casa, no formato on-line, e o espaço da sala de aula é utilizado para discussões, resolução de atividades, entre outras propostas. O que era feito em classe (explicação do conteúdo) agora é feito em casa, e o que era feito em casa (aplicação, atividades sobre o conteúdo) agora é feito em sala de aula. Esse modelo é valorizado como a porta de entrada para o ensino híbrido. Portanto, as características identificam a sala de aula invertida, alternativa "B".

QUESTÃO: 43 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: avaliação da aprendizagem, instrumentos avaliativos e tipos de avaliação e teve seus conceitos e conteúdo baseados em: SOUSA, Sandra. Avaliação Educacional. São Paulo: Contexto, 2024. Nesse sentido, a autora analisa que a metacognição é a habilidade fundamental que possibilita a autoavaliação eficaz, ou seja, a capacidade de pensar sobre o que se aprende e como se aprende para poder avaliar o próprio progresso e tomar decisões mais informadas sobre o futuro da aprendizagem. Importante destacar que a metacognição é a capacidade de pensar sobre o próprio pensamento e o processo de aprendizagem, permitindo monitorar e autorregular as próprias atividades cognitivas. É o conhecimento e o controle que uma pessoa tem sobre sua própria cognição. Em termos práticos, é a habilidade de refletir sobre como você aprende, planejar estratégias, avaliar seu progresso e ajustar seu método para obter melhores resultados. Portanto, a alternativa correta é a letra "A".

QUESTÃO: 44 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: Inclusão escolar e diversidade cultural e teve seus conceitos e conteúdo baseados em: OLIVEIRA, Jáima. Educação especial: formação de professores para inclusão escolar. São Paulo: Contexto, 2024. De acordo com a autora, são atribuições do professor ou profissional responsável pelo Atendimento Educacional Especializado – AEE: acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular e em outros ambientes da escola e identificar, elaborar, produzir e organizar serviços e recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias para o público alvo da educação especial. Não é atribuição do professor ou profissional responsável pelo Atendimento Educacional Especializado – AEE elaborar e executar um plano de atendimento para estudantes com casos de indisciplina severa no ambiente escolar, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dessas medidas socioeducativas. Portanto, alternativa correta letra "D".

CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO, ORIENTADOR EDUCACIONAL II, SUPERVISOR ESCOLAR II

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: Metodologias ativas e teve seus conceitos e conteúdo baseados em: ORDOÑEZ, Ana Manuela. Planejamento e gestão da aprendizagem por competências. Porto Alegre: Penso, 2023. De acordo com esses autores, a Aprendizagem Baseada em Projetos – ABPr é caracterizada por vários

elementos, dentre os quais: investigação e inovação; reflexão e feedback; apresentação pública, questão norteadora e voz e escolha discente. Portanto, a alternativa INCORRETA é a letra "D", voz e escolha docente.

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: Metodologias ativas e teve seus conceitos e conteúdo baseados em: ORDOÑEZ, Ana Manuela. Planejamento e gestão da aprendizagem por competências. Porto Alegre: Penso, 2023. Nesse sentido, para os referidos autores, o Arco de Magueres é a principal referência teórica para a metodologia da problematização. Importante salientar que os autores citados são referências no assunto abordado nesta questão, como também os candidatos podem encontrar essa informação em outros autores renomados que abordam o mesmo tema. Sendo assim, única resposta correta para a questão, alternativa "A"

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'B'.

A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: Metodologias ativas e teve seus conceitos e conteúdo baseados em: HATTIE, John. 10 princípios para a aprendizagem visível. Porto Alegre: Penso, 2019. Assim, ao analisar a aprendizagem baseada em problemas, método que envolve o uso de um problema para apresentar o conteúdo a ser aprendido, Hattie enfatiza que essa metodologia concentra o ensino mais fortemente no aprendiz, tornando-o protagonista do processo de aprendizagem. Portanto, a alternativa correta a ser assinalada é a letra "B".

QUESTÃO: 45 - MANTIDA alternativa 'E'.

A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Pedagógicos, cito: Inclusão escolar e diversidade cultural e teve seus conceitos e conteúdo baseados em: OLIVEIRA, Jáima. Educação especial: formação de professores para inclusão escolar. São Paulo: Contexto, 2024. Nesse sentido, segundo a autora, na perspectiva de uma educação inclusiva, são princípios fundamentais do Planejamento Educacional Especializado – PEI: diálogo com o currículo da escola, garantia de acessibilidade ao estudante, considerando as suas demandas individuais e necessidade que haja um responsável pela sua construção, embora ela ocorra de forma colaborativa. Portanto, todas as assertivas apresentadas na questão estão corretas, alternativa a ser assinalada é a letra "E".

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): PROFESSOR DE CIÊNCIAS

QUESTÃO: 47 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão pede que se assinale a alternativa INCORRETA. Assim, a única resposta possível é a alternativa D, "Na fotossíntese oxigênica, a água é a substância que doa elétrons para o gás carbônico que, por sua vez, produz glicose ($C_6H_{12}O_6$) e O_2 ".

Sua escrita está incorreta, pois na fotossíntese não-produtora de oxigênio (anoxigênica), a substância doadora de elétrons é o sulfeto de hidrogênio (H_2S), e não a água. Nesses casos, ocorre a produção de enxofre elementar (S) em vez de O_2 . Assim, percebemos que o O_2 , na fotossíntese oxigênica, tem origem a partir da água e não do CO_2 , como está escrito.

Sendo assim, mantém-se o gabarito.

Fonte: PORFIRIO-SOUSA, A. L.; LAHR, D. J. G. Produção de oxigênio: origem e evolução da fotossíntese — e suas implicações para o planeta. In: A evolução é fato [MENCK, C.F.M]. 1 ed. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 2014. 219 p.

QUESTÃO: 48 - MANTIDA alternativa 'D'. Há apenas uma alternativa correta, pois a escrita de um nome científico deve seguir regras, tais como:

- binomial, sendo o primeiro nome referente ao gênero, e o segundo, ao epíteto específico;
- O nome do gênero deve ser escrito em letra maiúscula e o epíteto específico, minúscula;
- O nome deve estar escrito em itálico ou sublinhado;

Com base nessas regras, apenas uma alternativa está correta, a letra D.

Fonte: CANTUÁRIA, P. C. et al. Você conhece a nomenclatura biológica? Aprenda a forma correta de escrever os nomes dos organismos. Research, Society and Development, 11(3): 1-12. 2022.

QUESTÃO: 50 - MANTIDA alternativa 'C'. Conforme bibliografia sobre o tema, temos que as estruturas que possuem origem relacionada a uma mesma estrutura ancestral, ou seja, apresentam uma descendência em comum, são chamadas de estruturas homólogas, mesmo se apresentarem funções diferentes nas espécies comparadas (1).

Por outro lado, os órgãos que apresentam similaridade de função nas diferentes espécies, mas não apresentam origem ancestral em comum, ou seja, têm a mesma função devido a uma convergência adaptativa são denominados órgãos análogos (2).

Por último, o termo homoplasia refere-se às semelhanças adquiridas independentemente por duas ou mais espécies, podendo apresentar origem ancestral em comum ou não (3).

Assim, a sequência correta de preenchimento dos parênteses de cima para baixo é: 3 - 2 - 1 (Alternativa C).

QUESTÃO: 51 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão pede que se assinale quem está mais próximo evolutivamente da espécie C.

A distância ou grau de parentesco evolutivo entre táxons pode ser verificado a partir da ancestralidade comum mais recente (nós). No cladograma da questão, A e B são espécies-irmãs, ou seja, compartilham um ancestral comum recente exclusivo. A e B com seu ancestral formam um clado (M) que representa o grupo irmão de C. A, B e C tomados juntos com seu ancestral comum mais recente formam outro clado (Q). Assim, a espécie C é evolutivamente próxima de M (A e B).

A alternativa A coloca a espécie B como sendo mais próxima de C. No entanto, isso está apenas parcialmente correto, pois A, sendo espécie-irmã de B é igualmente próxima de C.

Fonte: GUIMARÃES, Márcio Andrei. Cladogramas e evolução no ensino de biologia. Dissertação (Mestrado em Educação para Ciência). Unesp. Bauru, 233 f. 2025.

Sendo assim, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 53 - MANTIDA alternativa 'D'.

A técnica de PCR (Reação em cadeia da polimerase) é muito frequente em laboratórios de biologia molecular, pois nos permite fazer a amplificação de fragmentos de DNA. O princípio de funcionamento do PCR pode parecer um pouco complexo, mas consiste, basicamente, em realizar várias replicações de uma amostra de material genético uma depois da outra, repetindo-se várias vezes um mesmo ciclo. Assim, aumentamos a quantidade de DNA exponencialmente, uma vez que todas as moléculas produzidas servem de molde para as próximas.

A reação ocorre em ciclos, que são compostos por três etapas principais:

- Desnaturação: ocorre a separação das duas fitas de DNA pela alta temperatura. Isso é necessário para expor a sequência de interesse e permitir a ligação dos primers.

- Anelamento: ligação dos iniciadores ao DNA. Os iniciadores são pequenos segmentos de DNA projetados para se ligar a uma região específica do DNA que estão nas extremidades da sequência de interesse. Eles são importantes porque fornecem um ponto de partida para a síntese da nova cadeia de DNA.

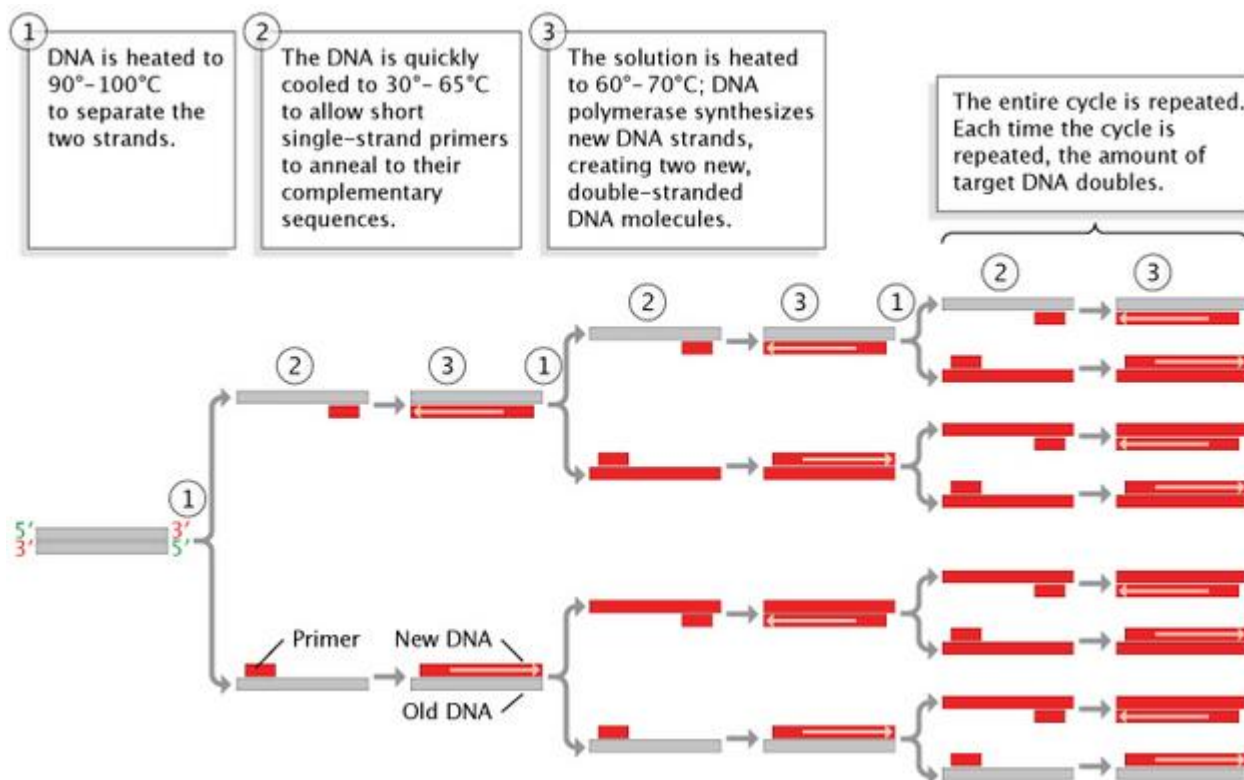
- Extensão: síntese da nova cadeia de DNA. Isso resulta na amplificação da sequência de interesse.

A imagem da questão é uma representação dos ciclos da PCR.

Sendo assim, mantém-se o gabarito.

Fonte: OLIVEIRA, E.H.D.; PEREIRA, T.C. A Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Genética na Escola: São Paulo, 14(2): 88–97. 2019.

Fonte da imagem anexa: PRAY, L. The Biotechnology Revolution: PCR and the Use of Reverse Transcriptase to Clone Expressed Genes. Nature Education 1(1):94. 2008.



Legenda: PCR ciclos

QUESTÃO: 55 - MANTIDA alternativa 'B'.

Tendo em vista que existem diversas DTHA e estas geralmente apresentam um quadro clínico inespecífico, o diagnóstico das DTHA é feito por exames laboratoriais (clínicos e bromatológicos), que devem ser realizados de acordo com as possíveis hipóteses diagnósticas levantadas a partir da investigação epidemiológica. O principal material das amostras clínicas são as fezes (swab em meio de transporte Cary-Blair e in natura), porém a depender da hipótese diagnóstica também poderão ser coletadas amostras de sangue, urina, entre outros.

A redação da assertiva III diz: "Tendo em vista que existem diversas DTHA e elas geralmente apresentam um quadro clínico inespecífico, o diagnóstico é feito, principalmente, por exame de sangue.

Sendo assim, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 58 - MANTIDA alternativa 'E'.

O bicarbonato em água libera íons bicarbonato, que são convertidos em CO_2 , fornecendo carbono inorgânico para a fotossíntese.

Fonte: CARDOSO, E. C. F. et al. Protocolo 01: Compreendendo o conceito de fotossíntese a partir de um experimento com *Elodea* sp. UFG.

ZAGO, L. M. et al. Fotossíntese: uma proposta de aula investigativa. *Revista Brasileira de Biociências*, Porto Alegre, v. 5, supl. 1, p. 759-761, jul. 2007.

SILVA, A.P.P. Tudo se transforma. Volume 2. Módulo 2. Biologia. Unidade 2. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/112016/fdbcf7dbdca0555a5658cb2d3992af14.pdf>.

QUESTÃO: 59 - ALTERA GABARITO DE ALTERNATIVA 'B' PARA ALTERNATIVA 'E'.

A questão pede que se classifique a reação a partir de sua equação. Assim, a resposta é a alternativa E (oxirredução). Há transferência de elétrons entre os componentes da reação com alteração do número de oxidação (NOX) do cloro: de +1 (NaClO , agente oxidante) para 0 (Cl_2) e de -1 (HCl , agente redutor) para 0 (Cl_2).

Sendo assim, altera-se o gabarito.

QUESTÃO: 50 - MANTIDA alternativa 'E'.

As flexibilizações curriculares são estratégias pedagógicas que visam garantir a inclusão plena de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), permitindo que todos tenham acesso ao currículo e desenvolvam aprendizagens significativas. Segundo Brasil (2008), a flexibilização deve ser realizada dentro do currículo regular, promovendo adaptações nos objetivos, conteúdos, metodologias e estratégias de ensino, de acordo com as especificidades de cada estudante.

1ª Assertiva: Verdadeira. *Reorganizar objetivos, conteúdos, metodologias e estratégias de ensino para atender aos diferentes modos de aprender dos estudantes com NEE.*

Correta, pois expressa exatamente a função central das flexibilizações curriculares. A literatura especializada reforça que a inclusão não consiste em criar um currículo paralelo, mas em adaptar o currículo existente para atender às necessidades individuais (Rodrigues, 2003; Brasil, 2008).

2ª Assertiva: Verdadeira. Estabelecer expectativas realistas e negociadas com a família e a equipe pedagógica, sem reduzir a função formadora da escola.

Correta, pois a flexibilização curricular envolve negociação e acompanhamento da aprendizagem, garantindo que as expectativas sejam adequadas às potencialidades do estudante, mas mantendo o caráter formativo do ensino regular. O termo “realista” indica a necessidade de considerar as capacidades individuais do aluno, não significando redução da exigência pedagógica, mas sim ajustes pedagógicos fundamentados (Mazzotta, 2005).

3ª Assertiva: Falsa. Criar um currículo paralelo, desvinculado do projeto pedagógico da escola regular, de forma a melhor atender às aprendizagens do estudante com NEE.

Incorreta, pois contraria os princípios da educação inclusiva. A criação de currículos paralelos reforça a segregação e vai contra a perspectiva legal e pedagógica de adaptação dentro da escola regular, conforme previsto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) e na LDBEN/96.

Desta forma, o gabarito oficial representa corretamente a prática pedagógica da flexibilização curricular, sendo plenamente coerente com a legislação e com a literatura acadêmica, garantindo consistência entre o conteúdo programático (Currículo em Educação Especial) e os princípios da educação inclusiva.

REFERÊNCIAS: BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008; BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996; MAZZOTTA, Maria Inês. *Educação Inclusiva: políticas e práticas pedagógicas*. São Paulo: Cortez, 2005; RODRIGUES, A. C. *Educação Especial: fundamentos, políticas e práticas*. São Paulo: Loyola, 2003.

QUESTÃO: 52 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão aborda a trajetória da Educação Especial no Brasil, considerando os paradigmas e abordagens que se sucederam ao longo do tempo. Segundo Jannuzzi (2004), a evolução histórica do campo é marcada por fases distintas, cada uma refletindo o contexto social, político e pedagógico do período: período assistencialista e filantrópico (séculos XIX e início do XX), período médico-pedagógico e período psicopedagógico e inclusivo: consolidado a partir da segunda metade do século XX, com políticas que buscavam a integração e, posteriormente, a inclusão plena de estudantes com deficiência no sistema regular de ensino, reforçadas por legislações como a LDBEN/96 e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008).

Assertiva I: Incorreta. Embora predominassem práticas assistencialistas e filantrópicas, já havia iniciativas voltadas à escolarização de pessoas com deficiência desde o século XIX, especialmente por meio de instituições como o Imperial Instituto dos Meninos Cegos (1854) e o Imperial Instituto dos Surdos-Mudos (1857), ambos criados pelo Estado imperial com finalidade educacional. Essas instituições, mesmo sob forte influência de modelos médico-pedagógicos, tinham caráter escolar, promovendo ensino sistematizado e formal, ainda que restrito a grupos específicos e distante de uma concepção inclusiva contemporânea. Portanto, ao afirmar que a Educação Especial esteve “sem ênfase na escolarização formal” até meados do século XX, a assertiva ignora a existência dessas práticas educativas formais pioneiras, reconhecidas pela própria literatura de Jannuzzi (2004) como primeiros marcos da escolarização especial no país.

Assertiva II: Correta. Representa com precisão as primeiras iniciativas estatais de atendimento especializado no Brasil, conforme documentação histórica e análise de Jannuzzi (2004).

Assertiva III: Incorreta. Contraria explicitamente a trajetória histórica descrita por Jannuzzi (2004), que evidencia mudanças paradigmáticas contínuas e significativas na Educação Especial.

Diante do exposto, a alternativa D (Apenas I e III incorretas) está plenamente correta, refletindo o entendimento consolidado pela literatura acadêmica e a interpretação histórica oficial. A banca, portanto, agiu de maneira consistente e fundamentada, garantindo a fidelidade ao conteúdo programático do edital “Educação Especial: aspectos históricos e pedagógicos”.

REFERÊNCIAS: BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008; BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996; JANNUZZI, Gilberta. *A Educação do Deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI*. Campinas: Autores Associados, 2004; MENDES, Enicéia Gonçalves. *A Educação Inclusiva: construindo novos significados para a diferença*. São Paulo: Cortez, 2010.

QUESTÃO: 58 - MANTIDA alternativa 'D'.

A questão descreve um estudante com deficiência físico-motora e mobilidade reduzida nos membros inferiores, utilizando cadeira de rodas. O contexto exige análise à luz da legislação brasileira e dos princípios da educação inclusiva.

Assertiva I: Correto. O planejamento pedagógico que assegura adaptações de recursos e mobiliário, como mesas acessíveis, espaço para circulação e uso de tecnologias assistivas, está em total conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015, art. 28, I, II e VII) e com o Decreto nº 7.611/2011, garantindo a participação plena do estudante em todas as atividades.

Assertiva II: Incorreto. A assertiva afirma que o estudante "*não participa de atividades práticas*", o que contraria o princípio da participação plena, previsto na Resolução CNE/CEB nº 4/2009, art. 8º, I e III. A exclusão total de atividades práticas viola a legislação e os princípios pedagógicos da educação inclusiva, que preveem adaptações e mediações para permitir a participação efetiva, mesmo em atividades motoras ou laboratoriais.

Assertiva III: Correto. As estratégias de flexibilização do tempo, apoio de mediadores e adaptação de atividades motoras estão alinhadas à legislação e à teoria pedagógica inclusiva, respeitando as necessidades individuais sem comprometer a aprendizagem. Embora o item mencione "sem reduzir os objetivos de aprendizagem", essa interpretação não impede ajustes pedagógicos adequados às condições do estudante, conforme Vygotsky (1997), Mantoan (2003) e a BNCC, que recomendam flexibilização baseada no potencial do aluno.

REFERÊNCIAS: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jul. 2015; BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Regulamenta dispositivos da LBI. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 nov. 2011; BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996; BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 14 de dezembro de 2009. Diretrizes para Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 dez. 2009; MANTON, Maria Teresa Eglér. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003; VYGOTSKY, L. S. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CARGO(S): PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO: 46 - MANTIDA alternativa 'E'.

De acordo com o que consta no livro de regras de competições e regras técnicas (2025), a alternativa correta é a que se encontra na letra E, conforme trechos abaixo extraídos do livro de regras, presente na página institucional da Confederação Brasileira de Atletismo.

Primeira alternativa é falsa:

29.12 A velocidade do vento deve ser medida por um período de 5 segundos a partir do momento em que um Atleta passa por uma marca colocada ao longo do corredor, para o Salto em Distância, a 40 m da linha de impulsão e para o Salto Triplo, a 35 m.

Segunda alternativa é verdadeira:

Área de Queda 29.6

A área de queda deve ter largura mínima de 2,75 m e largura máxima de 3 m. Se possível, deve ser colocada de maneira que o meio da pista, se estendido, coincida com o meio da área de queda.

A terceira e quinta alternativas são verdadeiras, e a quarta é falsa:

29.1 O comprimento mínimo do corredor, medido a partir da linha de impulsão apropriada, deve ser de 40 m e, onde as condições o permitirem, 45 m. Deve ter uma largura de 1,22 m $\pm$ 1 cm e deve ser marcado por linhas brancas com 5 cm de largura.

QUESTÃO: 48 - MANTIDA alternativa 'C'.

A banca entende que a questão é pertinente ao certame, visto contemplar o seguinte ponto do edital: "Educação Física na Escola: planejamento, projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico segundo Vasconcellos e/ou Veiga".

Ao mesmo tempo, a alternativa correta é a que se encontra na letra C - Diversidade.

De acordo com os estudos de Veiga, na obra "Projeto político Pedagógico da Escola: uma construção coletiva.. Cadernos da Fiep, Belo Horizonte - MG, v. ano 1, n. 2, p. 101-117, 1995", constam os seguintes princípios: Igualdade; Qualidade; Gestão democrática; Liberdade; Valorização do magistério.

Na elaboração da questão, o princípio da Igualdade não aparece e, no seu lugar, consta Diversidade.

QUESTÃO: 49 - MANTIDA alternativa 'B'.

A banca entende que a questão está bem formulada e apresenta consistência a respeito das regras da referida modalidade. Neste sentido, não entendemos haver distintos entendimentos, visto que não há margem para entender que o professor possa ter alterado a regra.

De acordo com o que consta no livro de regras, a alternativa correta é a que se encontra na letra B.

Segue o exposto:

2.12. Uma Partida

2.12.1. Uma partida consiste de uma disputa em melhor de qualquer número ímpar de sets.

A imagem contribui para fundamentação da resposta ao recurso.



2.11. Um Set

2.11.1. Um set será vencido pelo jogador ou dupla que primeiro completar 11 pontos, a menos que ambos os jogadores ou pares atinjam 10 pontos, quando então o set será vencido pelo primeiro jogador ou par que conquistar uma vantagem de 2 pontos de diferença.

2.12. Uma Partida

2.12.1. Uma partida consiste de uma disputa em melhor de qualquer número ímpar de sets.

2.13. A Ordem de Sacar, Receber e Lados

Legenda: Regra: 2.12.1

QUESTÃO: 51 - MANTIDA alternativa 'D'.

De acordo com o que consta na página 53 da obra referência para a questão, a alternativa correta é a que se encontra na letra D. Segue o exposto:

O QUE É?

A entorse é uma lesão causada **por estiramento ou ruptura dos ligamentos de uma articulação**, geralmente resultantes de algum **movimento brusco**. O tornozelo é frequentemente afetado nesse tipo de lesão, especialmente quando há uma rotação forçada do pé para dentro.

Referência bibliográfica:

SOUZA, Ana Paula da Silva de (et. al). Guia Prático de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes / Lucia Tobase (Org.). São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2024.

QUESTÃO: 52 - MANTIDA alternativa 'D'.

A banca entende que a questão é pertinente ao certame, visto estar de acordo com os seguinte ponto do edital: Educação Física na Escola: planejamento, projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico segundo Vasconcellos e/ou Veiga.

Ao mesmo tempo, entendemos que os conhecimentos pertinentes ao campo do PPP são condizentes com o campo da Educação Física.

De acordo com a obra de referência para a elaboração da questão, página 11, segue o seguinte trecho:

“O processo de avaliação envolve três momentos: a descrição e a problematização da realidade escolar, a compreensão crítica da realidade descrita e problematizada é a proposição de alternativas de ação, momento de criação coletiva”.

Deste modo, a alternativa correta é a que se encontra na letra D.

A avaliação

Acompanhar as atividades e avaliá-las levam-nos à reflexão, com base em dados concretos sobre como a escola organiza-se para colocar em ação seu projeto político-pedagógico. A avaliação do projeto político-pedagógico, numa visão crítica, parte da necessidade de se conhecer a realidade escolar, busca explicar e compreender criticamente as causas da existência de problemas, bem como suas relações, suas mudanças e se esforça para propor ações alternativas (criação coletiva). Esse caráter criador é conferido pela autocrítica.

Avaliadores, que conjugam as idéias de uma visão global, analisam o projeto político-pedagógico, não como algo estanque, desvinculado dos aspectos políticos e sociais. Não rejeitam as contradições e os conflitos. A avaliação tem um compromisso mais amplo do que a mera eficiência e eficácia das propostas conservadoras. Portanto, acompanhar e avaliar o projeto político-pedagógico é avaliar os resultados da própria organização do trabalho pedagógico.

Considerando a avaliação dessa forma, é possível salientar dois pontos importantes. Primeiro, a avaliação é um ato dinâmico que qualifica e oferece subsídios ao projeto político-pedagógico. Segundo, ela imprime uma direção às ações dos educadores e dos educandos.

O processo de avaliação envolve três momentos: a descrição e a problematização da realidade escolar, a compreensão crítica da realidade descrita e problematizada é a proposição de alternativas de ação, momento de criação coletiva.

A avaliação, do ponto de vista crítico, não pode ser instrumento de exclusão dos alunos provenientes das classes trabalhadoras. Portanto, deve ser democrática, deve favorecer o desenvolvimento da capacidade do aluno de apropriar-se de conhecimentos científicos, sociais e tecnológicos produzidos historicamente e deve ser resultante de um processo coletivo de avaliação diagnóstica.

Finalizando

A escola, para se desvencilhar da divisão do trabalho, de sua fragmentação e do controle hierárquico, precisa criar condições para gerar uma outra forma de organização do trabalho pedagógico.

A reorganização da escola deverá ser buscada de dentro para fora. O fulcro para a realização dessa tarefa será o empenho coletivo na construção de um projeto político-pedagógico e isso implica fazer rupturas com o existente para avançar.

É preciso entender o projeto político-pedagógico da escola como uma reflexão de seu cotidiano. Para tanto, ela precisa de um tempo razoável de reflexão e ação, para se ter um mínimo necessário à consolidação de sua proposta.

Legenda: Imagem livro

QUESTÃO: 55 - MANTIDA alternativa 'B'.

A questão aborda regras específicas do Handebol em Cadeiras de Rodas four-a-side, modalidade adaptada que possui normativas próprias de jogo, com o objetivo de avaliar o conhecimento do candidato sobre as limitações e condições de movimentação em quadra de atletas e equipamentos durante a partida.

A alternativa B (“Não é permitido cruzar a linha lateral com a bola sob controle (a cadeira de rodas deve estar dentro da quadra de jogo)”) está em conformidade com as regras oficiais do Handebol em Cadeiras de Rodas four-a-side, conforme descrito pela Federação Internacional de Handebol em Cadeira de Rodas (IWHF) e aplicadas em competições nacionais pela Associação Brasileira de Handebol em Cadeira de Rodas (ABRHACAR). De acordo com essas normas, o jogador não pode cruzar a linha lateral com a bola sob controle, devendo manter a cadeira de rodas dentro dos limites da quadra durante a posse da bola. Tal restrição visa garantir a segurança dos atletas, o respeito às dimensões da área de jogo e a continuidade regular da partida. Portanto, o conteúdo da alternativa B reflete de forma precisa o regulamento oficial, atendendo ao objetivo pedagógico da questão e à coerência técnica do tema abordado.

Observa-se que o trecho “fora dentro” na alternativa D configura apenas um erro material de digitação, sem impacto no mérito da questão.

Não há comprometimento da compreensão do enunciado ou a identificação da alternativa correta, visto que o sentido da frase fica evidentemente incorreto. Assim, mantém-se o gabarito como letra B.

CARGO(S): PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO: 46 - MANTIDA alternativa 'B'.

Para Staccioli (2018), as rotinas oferecem uma acomodação coerente do antes e do depois, permitem prever o que acontecerá e organizar em conformidade. Assim, a primeira assertiva é verdadeira. Os rituais (a partir da ambientação) favorecem um processo de integração serena: entrar, despir-se, encontrar o próprio adulto, aproximar-se de outras crianças, cumprimentar a mãe ou o avô, são atos que permitem não só uma reafirmação psíquica, mas uma estabilização do espaço temporal, relacional e afetivo também. Elas são uma experiência comunitária e transmissível aos pares e aos adultos. Assim, o fato de elas se repetirem não é um problema, ao contrário, é o que lhes constitui como rotina. O problema é quando a repetição é estéril, ou seja, sem sentido. Por essa razão, a terceira e quarta assertivas são falsas. As rotinas permitem um contato concreto com crianças de diferentes culturas; favorecem a narração e o compartilhamento. Assim, a segunda assertiva é verdadeira. As rotinas também representam o lugar das novas aquisições cognitivas: “rotinas, rituais, regras resumem formas convencionais de conhecimento que as crianças. Dessa forma, a alternativa correta é a letra B.

QUESTÃO: 48 - MANTIDA alternativa 'B'.

Quando o tema “documentação pedagógica” constitui pauta dos encontros de formação de profissionais da educação infantil – professores e/ou gestores (diretores e coordenadores pedagógicos) –, as manifestações iniciais são reveladoras de que se designa indistintamente “registro” e “documentação pedagógica”. Há uma forte confusão entre o que se denomina e o que se pratica como “documentação pedagógica”. Percebe-se que, muitas vezes, há verdadeiramente um esforço de investir em formas de registrar as práticas e as realizações das crianças e de transformar os registros em algo capaz de orientar o planejamento e o monitoramento de todo processo educativo. No entanto, e além da má qualidade dos registros, é visível a desvinculação com o planejamento educativo. Assim, a alternativa B está correta e ela que deve ser assinalada. Na maioria dos casos relatados pelas participantes das diferentes formações, percebemos que o registro é utilizado como “prestador de contas” para as famílias ou mesmo para a própria instituição. O problema não é ausência de registro, mas sua vinculação com a proposta pedagógica e a avaliação permanente.

O fato de os professores sonharem com bons registros não é tema da afirmação que compõe a questão. Assim, pode-se afirmar que nem todo registro produzido gera documentação pedagógica, mas que toda documentação pedagógica depende de registros de boa qualidade. É importante compreender essa diferenciação, pois, se por um lado não podemos resumir a documentação pedagógica aos registros, por outro, precisamos compreender que a ideia sistemática dos registros é um dos pilares centrais para poder ver, interpretar e projetar (Malaguzzi, 2001, 1995; Hoyuelos, 2006; Rinaldi, 2012; Fochi, 2015).

QUESTÃO: 50 - MANTIDA alternativa 'D'.

Na educação infantil, a terminologia empregada para se referir à organização curricular nunca foi clara. Existe ainda grande dificuldade em distinguir entre propostas pedagógicas e propostas curriculares. Durante muito tempo, o que era compreendido como currículo, – uma listagem prévia de conteúdos disciplinares – não fazia o menor sentido como elemento central no currículo da educação das crianças. Assim, a alternativa INCORRETA é a letra D e é ela que deve ser assinalada.

O currículo propicia o espaço do encontro, da interlocução entre as crianças e os professores, tendo como base a articulação de princípios educativos. Nesse encontro, são formulados, transmitidos e processados

conhecimentos explícitos ou conhecimentos que não estão tão evidentes. Por esse motivo, o currículo não pode apenas sustentar aquilo que está explícito nas práticas cotidianas, mas também reflete sobre o que está oculto. A vida social em sua complexidade está presente no currículo da educação infantil. Assim, as alternativas A e C estão corretas.

O foco do currículo é nas crianças e em suas relações, concebendo-o como construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem no encontro entre os sujeitos e a cultura.

Os contextos sociais e, neles, os contextos familiares podem ter destaque na formulação dos princípios e dos conhecimentos curriculares. Assim, as alternativas B e E estão corretas.

QUESTÃO: 52 - MANTIDA alternativa 'C'.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que retomam, para sua organização, a Resolução CNE/CEB n.º 5/2009, tem-se que:

É obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula. As crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil. A frequência na Educação Infantil não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental. As vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências das crianças. Assim, a alternativa correta é a letra C.

QUESTÃO: 53 - MANTIDA alternativa 'A'.

As DCNEIs apresentam em seu texto de forma explícita os conceitos de Educação Infantil, currículo e proposta pedagógica. Conceito de Educação Infantil: Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção. Conceito de criança: Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Conceito de currículo: Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. Conceito de proposta pedagógica: Proposta pedagógica ou projeto político pedagógico é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados. É elaborado num processo coletivo, com a participação da direção, dos professores e da comunidade escolar.

Não há, pois, no documento, conceitos de Estado ou de escola. Por essa razão, a alternativa correta é a letra A.

QUESTÃO: 55 - MANTIDA alternativa 'A'.

A alternativa correta é a letra A, tal como explicitamente descrito na Base Nacional Comum Curricular, etapa da Educação Infantil. As alternativas B e C correspondem a objetivos de desenvolvimento e aprendizagem para crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Já as alternativas D e E correspondem a objetivos de desenvolvimento e aprendizagem para crianças pequenas, 4 anos a 5 anos e 11 meses. Todos são objetivos ligados ao campo de aprendizagem “Corpo, gestos e movimentos”.

QUESTÃO: 56 - MANTIDA alternativa 'A'.

A alternativa A corresponde explicitamente a um objetivo de aprendizagem e desenvolvimento para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), ligado ao campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. As alternativas B e C correspondem a objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para bebês (zero a 1 ano e 6 meses). Já as alternativas D e E, por sua vez, correspondem a objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). Todos os objetivos correspondem ao campo de aprendizagem de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

QUESTÃO: 57 - MANTIDA alternativa 'E'.

A alternativa correta é a letra E: Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. As alternativas A e B correspondem a objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de bebês (de zero a 1 ano e 6 meses) e as alternativas C e D correspondem a objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses).

QUESTÃO: 59 - MANTIDA alternativa 'B'.

Susana Rangel Vieira da Cunha (2017) afirma que os materiais e instrumentos tradicionais que sustentaram a produção da arte secular, como carvão, pastel seco, sanguínea (uma espécie de giz vermelho), papéis, tintas, espátulas, telas, madeiras, mármore, argilas, pedras, metais, cinzeiros, formões, gesso, entre outros, convivem e dialogam com os diferentes materiais vindos das prateleiras de bazares ou de ferragens, porém perderam o protagonismo e o título de "materiais da Arte". Podemos afirmar que qualquer material é material da Arte. Desse modo, é urgente e necessário rever o que entendemos por materiais, e, muito além de expandir as ideias sobre eles, também é necessário explorá-los de diferentes formas, pois nada adianta termos instrumentos como trinchas e brochas e diferentes suportes nas salas e as crianças repetirem estereótipos pictóricos e formais que faziam com pincéis e folhas A4.

Os materiais "em si" não têm o poder de espontaneamente provocar pesquisas sobre diferentes usos e/ou disparar os imaginários infantis; é imprescindível que as professoras criem situações para que as crianças explorem os materiais, suportes e instrumentos, ampliem repertórios, tendo os fazeres da Arte como referência. Muitas vezes, por conhecermos pouco a arte do nosso tempo, relacionamos os materiais e instrumentos às linguagens tradicionais; a trincha e a brocha, por exemplo, de imediato, conectamos com a pintura, no entanto, artistas como Marepe, Ai Wei Wei, Anish Kapoor, Erwin Wurm, Nelson Leirner, Elida Tessler, Ernesto Neto, Gabriela Galván, Léon Ferrari, Joana Vasconcelos, William Kentridge, entre tantos outros, transgridem os usos dos instrumentos, transformando-os em materiais. Assim, temos, no mínimo, dois desafios junto às crianças em relação aos usos dos materiais e instrumentos: recriar outros modos de utilizá-los em suas funções de origem e dar outro sentido a eles.

Dessa forma, temos que as duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.

QUESTÃO: 60 - MANTIDA alternativa 'D'.

Para Lino (2010), a música das culturas da infância é o BARULHAR. Assim, a alternativa A está correta. Impressão e expressão espontânea, imprevisível e investigativa do ator plural (Lahire, 2001). O barulhar confirma que as crianças são música. Assim, a alternativa C está correta. A música fazia parte da vida cultural e social das crianças, existindo como produto e produtora de cultura (Merriam, 1964) à medida que também contribui para articular aspectos fundamentais da organização social escolar, deslocando concepções unificadoras instituídas. Nesse sentido, as crianças barulham porque têm no seu corpo a sonoridade, essa necessidade humana sensível. Ao buscar oferecer sentido, contagiam e são contagiadas pelas culturas de pares, incorporando coerências musicais constituídas nas culturas legítimas e inventando autonomamente formas singulares de perpetuá-las, compreendê-las, significá-las, afrontá-las ou transformá-las. Por isso, as crianças criavam e recriavam, lúdica e poeticamente, redes de complexidades sonoras múltiplas e plurais que indicavam contradições, dissonâncias, contrapontos. Compreende que o "barulhar" – este ato de fazer barulho, de sonorizar sem prévia sistematicidade e determinação – expressa toda uma sensibilidade que em sua dimensão primeira é a de um corpo em contato com o real. Assim, a alternativa B está correta. Corpo que estabelece uma relação de presença e doação ao se movimentar, se fazer ressoar num tempo e num espaço, emergindo o sensível como característica da infância. Sensibilidade que, sendo social e histórica é condição de pôr-se no mundo soando. Na ação de barulhar, a improvisação, o acaso, o encontro e a convivência emergem como molas da ação poética infantil, memória de um corpo passado, presente e um devir de que nem mesmo se tem consciência naquele momento. Assim, o ato de barulhar carrega a necessidade humana de sentir antes de dar sentido. Assim, a alternativa E está correta e indica que as músicas cantadas não são o cerne do barulhar, como indica a alternativa D (que está, pois, errada).

CARGO(S): PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO

QUESTÃO: 46 - MANTIDA alternativa 'E'.

Assertiva I: Correta. O Alcorão é composto por 114 suratas (capítulos), tradicionalmente dispostas em ordem aproximada de extensão decrescente, iniciando-se com suratas mais longas e encerrando-se com as mais curtas. Ainda que não se trate de uma ordenação matemática ou cronológica, essa organização tradicional por tamanho é amplamente reconhecida pela exegese islâmica e pelas edições canônicas do texto sagrado. De acordo com Armstrong (2015), *"a ordenação do Alcorão segue um padrão tradicional, em que as suratas mais longas aparecem no início e as mais curtas ao final, refletindo uma organização devocional mais que cronológica"*.

Assertiva II: Correta. A recitação (tilāwah) ocupa papel central na prática islâmica. A oralidade é considerada sagrada, visto que o Alcorão é a “palavra revelada de Deus” cuja forma sonora preserva o sentido divino da mensagem. Conforme Nasr (2007), *“para os muçulmanos, a sonoridade do Alcorão é parte inseparável de sua sacralidade, sendo o ato de recitar um ato de adoração”*

A assertiva III: Correta. O Alcorão abrange dimensões éticas, jurídicas, espirituais e sociais, funcionando como guia completo de vida para os fiéis. Essa é uma compreensão reconhecida por estudiosos e fontes religiosas islâmicas. Segundo Esposito (2010), *“o Alcorão é simultaneamente um código moral, jurídico e espiritual que orienta tanto a conduta individual quanto a vida comunitária dos muçulmanos”*.

REFERÊNCIAS: ARMSTRONG, Karen. *Maomé: uma biografia do profeta*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015; ESPOSITO, John L. *O que todos precisam saber sobre o Islã*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010; NASR, Seyyed Hossein. *O coração do Islã: valores essenciais para a humanidade*. São Paulo: Editora Attar, 2007.

CARGO(S): PROFESSOR DE HISTÓRIA

QUESTÃO: 46 - MANTIDA alternativa 'B'.

1ª Assertiva. Verdadeira. Conforme o entendimento consolidado na historiografia e na arqueologia.

2ª Assertiva. Falsa. Os instrumentos eram predominantemente de bronze e ferro, pois o cobre era muito maleável e apresentava menor tempo de durabilidade.

3ª Assertiva. Verdadeira. A assertiva afirma que *“a intensificação da produção agrícola no Neolítico possibilitou a especialização do trabalho, o aumento populacional e a complexificação das relações sociais através do surgimento de hierarquias sociais e da diferenciação econômica”*. Essa proposição é correta quando interpretada no contexto relativo ao período — ou seja, considerando o caráter incipiente dessas hierarquias no Neolítico. A banca não afirma a existência de estratificação rígida, mas sim de processos iniciais de diferenciação social, resultado direto da sedentarização e do excedente agrícola. De acordo com Chaunu (1991), *“a agricultura neolítica criou as condições para um crescimento populacional e para as primeiras formas de diferenciação funcional nas comunidades humanas”*. Na mesma linha, Leroi-Gourhan (1981) destaca que *“a partir do domínio agrícola, surgem papéis sociais mais definidos e especializações produtivas que modificam as relações comunitárias”*. Portanto, a assertiva III descreve de forma adequada o processo histórico gradual de complexificação social que se inicia no Neolítico, sem anacronismo. As hierarquias referidas não representam classes consolidadas, mas etapas embrionárias de diferenciação social, coerentes com a interpretação arqueológica atual.

REFERÊNCIAS: CHAUNU, Pierre. *História e civilização*. São Paulo: Difel, 1991; LEROI-GOURHAN, André. *O gesto e a palavra*. Lisboa: Edições 70, 1981; ROZIO, J. P.; KNEISEL, J.; SCHAEFER-DI MAIDA, S.; FEESER, I.; RIBEIRO, A.; SCHULTRICH, S.; LAABS, J. *Patterns of Socio-economic Cultural Transformations in Neolithic and Bronze Age Societies in the Central Northern European Plain*. In: MÜLLER, J.; KIRLEIS, W.; TAYLOR, N. (Org.). *Perspectives on Socio-environmental Transformations in Ancient Europe: Quantitative Archaeology and Archaeological Modelling*. Cham: Springer, 2024. p. 105-142. DOI: 10.1007/978-3-031-53314-3_5.

QUESTÃO: 54 - MANTIDA alternativa 'E'.

A questão trata dos modos de produção, um conceito central para a análise histórica das sociedades ao longo do tempo. As três assertivas refletem os princípios reconhecidos pela historiografia, sem apresentar contradições que justifiquem a anulação da questão.

Assertiva I: Correta. Modo de produção feudal. A descrição apresentada é coerente com o consenso acadêmico: a economia feudal baseava-se na agricultura de subsistência e trocas locais, com relações de servidão e fragmentação do poder político. Esta definição é corroborada por autores como Marc Bloch (1969) e Maurice Dobb (1978), que enfatizam a autonomia econômica das unidades feudais e a limitada circulação mercantil.

Assertiva II: Correta. Modo de produção escravista da Antiguidade. Embora a assertiva use o termo “Antiguidade” de forma abrangente, ela está correta ao se referir ao modo de produção escravista mediterrâneo, especialmente Roma, onde a exploração de trabalho escravo sustentava atividades agrícolas e urbanas, articulando economia e poder político.

Historiadores clássicos, como Moses Finley (1985) e Karl Marx e Friedrich Engels (*Formações Econômicas Pré-Capitalistas*, 1980 [tradução PT]), reconhecem que o escravismo é o modo predominante em sociedades greco-romanas, sendo um conceito didaticamente aceito em avaliações sobre modos de produção. A referência a outras regiões da Antiguidade não invalida a assertiva, pois o foco é a generalidade do modelo em Roma, como descrito na assertiva *“(…) articulando economia e poder político em sociedades como Roma”*.

Assertiva III: Correta. Modo de produção capitalista. A consolidação do capitalismo com a Revolução Industrial, caracterizado por relações de trabalho assalariado, produção em larga escala e urbanização crescente, está em total conformidade com a literatura econômica e social clássica, como Fernand Braudel (1979) e Eric Hobsbawm (1995), que destacam o impacto decisivo desse modelo na estrutura social e na economia global.

REFERÊNCIAS: BLOCH, Marc. *Feudal Society*. Londres: Routledge e Kegan Paul, 1969; DOBB, Maurice. *Studies in the Development of Capitalism*. Londres: Routledge, 1978; BRAUDEL, Fernand. *Civilização Material, Economia e Capitalismo, Séculos XV–XVIII*. São Paulo: Martins Fontes, 1979; HOBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções: 1789–1848*. São Paulo: Paz e Terra, 1995; FINLEY, Moses I. *A Economia Antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 1985; MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Formações Econômicas Pré-Capitalistas*. São Paulo: Boitempo, 1980.

QUESTÃO: 59 - MANTIDA alternativa 'A'.

Assertiva I: Correta. As sociedades africanas pré-coloniais desenvolveram estruturas políticas complexas, com hierarquias sociais, comércio regional e redes de intercâmbio cultural. Exemplos incluem os impérios de Mali, Gana, Songhai e Congo, que possuíam administração centralizada, sistemas tributários e relações diplomáticas consolidadas, mostrando organização social e econômica sofisticada antes do contato europeu. Assertiva II: Incorreta. A afirmação de que todas as civilizações africanas pré-coloniais eram homogêneas e organizadas de forma similar é incorreta. A África pré-colonial era marcada por enorme diversidade de povos, sistemas políticos e formas de organização econômica, incluindo reinos centralizados, confederações tribais e sociedades descentralizadas.

Assertiva III: Incorreta. Embora fatores internos tenham sido centrais no desenvolvimento cultural africano, houve influência externa significativa. O Islã chegou à África Ocidental por meio do comércio transaariano, com mercadores muçulmanos atravessando o deserto do Saara para estabelecer rotas comerciais entre o norte da África e as regiões subsaarianas. Esse contato resultou na disseminação do Islã em várias partes da África Ocidental, incluindo os impérios de Gana, Mali e Songhai. O Islã não apenas influenciou as práticas religiosas, mas também teve um impacto significativo na organização política, na administração e na educação dessas sociedades. O comércio transaariano foi um dos principais motores econômicos e culturais da África Ocidental pré-colonial. Esse comércio facilitou a troca de bens como ouro, sal e escravos entre o norte da África e as regiões subsaarianas, promovendo intercâmbios culturais e tecnológicos. As cidades de Tombuctu, Gao e Jenne tornaram-se centros de aprendizado e comércio, atraindo estudiosos e mercadores de várias partes do mundo islâmico. Portanto, a assertiva III da questão está incorreta ao afirmar que a diversidade cultural na África pré-colonial foi moldada exclusivamente por processos internos. Na realidade, fatores externos, como a disseminação do Islã e o comércio transaariano, desempenharam papéis cruciais na formação das civilizações africanas durante esse período.

REFERÊNCIAS: COSTA E SILVA, Alberto da. *A África e os africanos na história e nos mitos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2021; MACEDO, José Rivair. *História da África*. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2019. Páginas 83-85.

CARGO(S): PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA

QUESTÃO: 49 - MANTIDA alternativa 'C'.

O último parágrafo do texto cita algumas razões pelas quais a construção da igreja Sagrada Família, atualmente sob a supervisão de Faulí, tem avançado com rapidez. A questão 49 solicita que o candidato identifique a alternativa incorreta, a que não aponta uma das razões mencionadas no texto.

A alternativa A fala sobre o uso de um software para design aeroespacial, o que é mencionado nas linhas 32 a 33: nos anos 90, o time começou a usar esse sistema para fazer os modelos das complexas formas de Gaudí.

A letra B menciona máquinas de precisão para cortar pedras. Isso aparece nas linhas 33 a 34: os modelos criados pelo software de design iam para as máquinas com pontas de diamante, que cortavam as pedras com precisão.

A alternativa D faz referência a um arquiteto da Nova Zelândia, que trabalhou na construção da igreja antes de Faulí, e foi o responsável pela implementação das primeiras ferramentas digitais utilizadas no projeto: o software para design aeroespacial, e as máquinas de precisão que seguem os designs do software. O termo “brainchild” não reduz a contribuição dele a uma ideia, o artigo mostra que seu plano foi implementado com sucesso. Nas linhas 34 a 37, o texto explica que após as inovações introduzidas por este arquiteto, o uso de ferramentas digitais se expandiu e hoje faz parte de quase todos os processos. Ou seja, o arquiteto em questão

não foi o responsável por escolher todas as ferramentas utilizadas hoje, mas por introduzir as duas primeiras, como sugere a alternativa.

A letra E cita o sistema Rhinoceros, que é utilizado para os mosaicos das torres. O artigo fala sobre o sistema nas linhas 37 a 38, explicando como o sistema realiza um processo que era feito manualmente por Gaudí.

A letra C é a incorreta - em nenhum momento o texto menciona máquinas inventadas por Faulí.

CARGO(S): PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO: 47 - MANTIDA alternativa 'A'.

De acordo com o site conjugador.com.br, o paradigma de conjugação das formas verbais da primeira conjugação, no modo imperativo, para a segunda pessoa do plural "tu", apresenta a terminação "a", como "canta tu".

Assim as formas imperativas dos verbos "doar" e "procurar" são, respectivamente, "doa" e "procura", respeitando o paradigma da primeira conjugação.

De acordo com o mesmo site, a forma verbal "fazer", na mesma pessoa e modo, é conjugada como "faze", ou como "faz".

Ainda de acordo com a mesma referência, a forma verbal "ser", irregular, é conjugada como "sê".

Ainda, segundo Domingos Paschoal Cegalla, em *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*, o Imperativo afirmativo deriva, nas segundas pessoas do singular e do plural, das pessoas correspondentes do indicativo, e as demais pessoas são tomadas do presente do subjuntivo. No caso do Imperativo negativo, não há formas especiais, pois suas pessoas são iguais às correspondentes do presente do indicativo. Há, portanto, regra para a formação de tal modo verbal estabelecida pela Gramática Normativa conforme apontado pelo gramático.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 48 - MANTIDA alternativa 'E'.

A questão da intertextualidade inter-gêneros evidencia-se como uma mescla de funções e formas de gêneros diversos num dado gênero e deve ser distinguida da questão da heterogeneidade tipológica do gênero, que diz respeito ao fato de um gênero realizar várias seqüências de tipos textuais (por exemplo, o caso da carta pessoal citada), conforme afirma Luiz Antônio Marcuschi, em *"Gêneros Textuais: definição e funcionalidade"*. (p. 12, disponível em

<https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2017/02/02-marcuschi-gneros-textuais.pdf>)

Sendo assim, a assertiva é falsa.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 49 - MANTIDA alternativa 'B'.

Tendo em vista que a primeira assertiva é falsa, pois o período é formado por apenas três orações, cada uma apresentando um único verbo, verifica-se que, automaticamente, a terceira assertiva também é falsa, pois não há 4 verbos presentes, assim como não há 4 orações formando o período. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 50 - ANULADA.

De acordo com Thais Cristófaros Silva, em *Fonética e Fonologia do Português*, o som da consoante /b/, de acordo com seu ponto de articulação, é o de uma **oclusiva bilabial vozeada**.

Detectando-se tal erro de digitação, anula-se a questão.

QUESTÃO: 51 - MANTIDA alternativa 'A'.

De acordo com Celso Cunha e Lindley Cintra, em *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, as formas arrizotônicas são aquelas em que a tonicidade recai sobre a terminação do verbo e não sobre seu radical, o que é o caso da forma verbal trabalh-amos, na qual se verifica que a tonicidade recai sobre o fonema "a", parte da terminação. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 52 - MANTIDA alternativa 'C'.

De acordo com Domingos Paschoal Cegalla, em *"Novíssima Gramática da Língua Portuguesa"*, página 349, "Quando o objeto direto é um pronome pessoal tônico, ocorre um objeto direto preposicionado". Na mesma página, o autor apresenta o exemplo a seguir: "Deste modo, prejudicas a ti e a ela".

De acordo com o mesmo gramático, na página 352, "Quando queremos dar destaque ou ênfase à ideia contida no objeto direto, colocamo-lo no início da frase e depois o repetimos ou reforçamos por meio do pronome oblíquo", formando um objeto direto pleonástico, como em "O bem, muitos o louvam".

Na página 351, ele afirma: "Em construções enfáticas, nas quais antecipamos o objeto direto para dar-lhe realce", ocorre um objeto direto preposicionado, como em "A você é que não enganam".

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 53 - MANTIDA alternativa 'D'.

O trecho apontado no recurso como não apresentando personificação, além da alternativa D, é o trecho da alternativa E, a saber:

Aprendi o segredo, o segredo

O segredo da vida

Vendo as pedras que choram sozinhas

No mesmo lugar. (Medo da Chuva – Raul Seixas e Paulo Coelho)

Uma vez que a capacidade de chorar é atribuída às pedras (que são seres inanimados), identifica-se a ocorrência de personificação.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 54 - MANTIDA alternativa 'B'.

De acordo com Sergius Gonzaga, em "Curso de Literatura Brasileira":

A assertiva I é falsa, pois Gregório de Matos é um poeta barroco.

A assertiva II é verdadeira, tendo em vista que o homem barroco se via perdido entre viver os prazeres terrenos e cuidar da salvação da alma, de onde se percebem tantas oposições e antíteses nas produções da época, inclusive no poema abordado na questão, no qual o eu-lírico tenta negociar com Deus sua salvação após ter pecado, garantindo o gozo dos prazeres terrenos e a salvação de sua alma.

A assertiva III é falsa, pois o poema não é árcade e o pastor mencionado é uma referência bíblica, não se relacionando ao pastoralismo árcade.

Sendo assim, tendo em vista que o enunciado da questão, de maneira clara e inequívoca, solicitava que o candidato identificasse as assertivas corretas, tem-se que apenas a II pode ser assim classificada.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 55 - MANTIDA alternativa 'A'.

A partir da escansão a seguir, percebe-se que o soneto de Gregório é decassílabo, tendo em vista que a contagem de sílabas poéticas se dá apenas até a última sílaba tônica do verso.

Pe/quei,/ Se/nhor;/ mas/ não/ por/que hei/ pe/ca/ðe,

Da/ vo/ssa al/ta/ cle/mên/cia/ me/ des/pi/ðe;

An/tes,/ quan/to/ mais/ te/nho/ de/lin/qui/ðe,

Vos/ te/nho a/ per/do/ar/ mais/ em/pe/nha/ðe.

Quanto ao esquema de rimas, nota-se que as rimas dos quartetos são interpoladas, portanto, ABBA, como se observa pela repetição de sons semelhantes ao final dos versos. Já nos tercetos, o primeiro verso do primeiro terceto rima com o primeiro verso do segundo terceto. O segundo verso do primeiro terceto rima com o segundo verso do segundo terceto e o terceiro verso do primeiro terceto rima com o terceiro verso do segundo terceto, formando o esquema CDE-CDE.

Já no que tange às rimas ricas e pobres, "**despido**" e "**delinquido**", por exemplo, pertencem à mesma classe gramatical, a das formas verbais no particípio, sendo, portanto, uma rima pobre, o que faz com que a alternativa A esteja incorreta.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 57 - MANTIDA alternativa 'C'.

No site da Universidade Federal de Minas Gerais, no link:

<http://www.letras.ufmg.br/literafro/teatro/24-textos-das-autoras/978-maria-firmina-dos-reis-capitulo-9-a-preta-susana>, tem-se o trecho selecionado para a questão.

Nele Mãe Suzana, personagem do romance "Úrsula", obra romântica de Maria Firmina dos Reis, fala de forma inovadora por ser uma escravizada, algo que não era comum nos romances da época.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

CARGO(S): PROFESSOR DE MATEMÁTICA

QUESTÃO: 46 - MANTIDA alternativa 'C'.

O recurso não procede, visto que o produto das raízes é -7, que é um número racional, conforme o gabarito.

QUESTÃO: 47 - ANULADA.

A questão deveria perguntar “depois de quanto tempo as lâmpadas voltarão a piscar juntas?”, referindo-se ao intervalo de tempo e não ao horário. Por isso, a questão fica anulada.

QUESTÃO: 49 - ANULADA.

O recurso procede, pois houve um erro de digitação na questão, o correto era $\log_{10}(2)=0,3$

QUESTÃO: 58 - MANTIDA alternativa 'E'.

O recurso não procede, pois solicita trocar o gabarito para a alternativa correta no gabarito.

CARGO(S): PROFESSOR DE ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO

QUESTÃO: 50 - MANTIDA alternativa 'A'.

Com base na análise das assertivas à luz das referências bibliográficas oficiais, conclui-se de maneira inequívoca que a alternativa correta é a A) Todas as assertivas estão corretas. A seguir, apresenta-se a fundamentação detalhada para cada item, eliminando qualquer possibilidade de dupla interpretação. Fundamentação da assertiva I: "São processos complementares e devem ser trabalhados de forma integrada." Esta assertiva está absolutamente correta e reflete o consenso na pedagogia da língua portuguesa. Magda Soares (2017) é categórica ao explicar que alfabetização (aquisição do sistema de escrita, a relação fonema-grafema) e letramento (desenvolvimento de competências para o uso social da leitura e da escrita) são dimensões distintas, porém indissociáveis e complementares. A autora defende que não se deve priorizar um em detrimento do outro, mas sim trabalhá-los de maneira integrada e simultânea, pois a compreensão do código alfabético se consolida de forma mais significativa quando aplicada em situações reais de uso da linguagem. A BNCC (2018) incorpora essa visão ao estruturar suas competências gerais e específicas de linguagem, que articulam sistematicamente a decifração do código com as práticas sociais.

Fundamentação da assertiva II: "A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que a alfabetização deve ser consolidada até o 2º ano do Ensino Fundamental."

Esta assertiva é verdadeira e precisa conforme o texto legal da BNCC. O documento, em sua versão homologada, estabelece metas de aprendizagem claras para o final de cada ano. No componente Língua Portuguesa, para o 2º ano do Ensino Fundamental, a BNCC (2018, p. 65 e 155) define como objetivo que o estudante deve ter consolidada a alfabetização. Isto significa que, ao término desse ano, espera-se que a criança domine o princípio alfabético, a relação som-grafia, e já esteja desenvolvendo fluência em leitura e escrita. Portanto, a afirmação de que a BNCC consolida a alfabetização até o 2º ano é um fato, estando respaldada diretamente no texto do documento curricular nacional.

Fundamentação da assertiva III: "A abordagem integrada articula o ensino do código escrito com as práticas sociais de leitura e escrita."

Esta assertiva descreve com exatidão a essência da abordagem de letramento defendida pelos principais teóricos da área. Angela Kleiman (1995) enfatiza que os modelos de letramento devem superar a visão mecânica da alfabetização, propondo que o ensino do código escrito (as habilidades de decodificação e codificação) seja sempre realizado em conexão com práticas sociais de leitura e escrita. Isso significa que as crianças devem aprender a ler e escrever lendo textos reais (como parlendas, notícias, cartas) e produzindo textos com funções sociais definidas, e não apenas silabando ou copiando palavras isoladas. A BNCC (2018) opera sob esta lógica, ao organizar seus objetos de conhecimento e habilidades em unidades temáticas que contextualizam o aprendizado do código.

Fundamentação da assertiva IV: "Métodos puramente baseados em memorização de sílabas são insuficientes para garantir a alfabetização plena."

Esta assertiva é pedagogicamente sólida e amplamente respaldada pela literatura. Magda Soares (2017) e Kleiman (1995) criticam os métodos tradicionais e puramente sintéticos (como o silabário) por serem limitantes. Eles podem até ensinar a decodificar sílabas e palavras, mas falham em desenvolver as competências de compreensão, produção de sentido e uso autônomo da escrita em diferentes gêneros

textuais – elementos estes que constituem a alfabetização plena ou a alfabetização na perspectiva do letramento. A BNCC (2018) corrobora essa visão ao preconizar uma abordagem que equilibra a reflexão sobre o sistema de escrita com a participação em situações reais de interlocução. Sendo assim, cada uma das quatro assertivas foi analisada isoladamente e demonstrou-se plenamente correta, estando alinhada com as concepções teóricas de Kleiman (1995) e Soares (2017) e com as diretrizes práticas e legais estabelecidas pela BNCC (2018). Dessa forma, não há margem para anulação da questão e a única alternativa que contempla a total veracidade das informações apresentadas é a A) Todas as assertivas estão corretas.

QUESTÃO: 55 - MANTIDA alternativa 'C'.

Com base na obra de Magda Soares (2004) e nos pressupostos teóricos que fundamentam sua concepção de gêneros discursivos, apresenta-se a seguinte análise para justificar a manutenção da alternativa C como gabarito oficial.

A assertiva I afirma que "a apropriação dos gêneros discursivos permite articular, no processo de ensino, a aprendizagem do sistema de escrita e o desenvolvimento de práticas sociais de leitura e escrita". Esta proposição está plenamente alinhada com o pensamento de Soares, que defende a articulação entre alfabetização e letramento. A autora propõe que se deve "alfabetizar letrando", ou seja, ensinar o sistema de escrita por meio de gêneros discursivos que circulam socialmente, integrando assim a aprendizagem técnica com as práticas sociais de linguagem. Esta perspectiva representa o cerne de sua proposta pedagógica.

A assertiva II declara que "os gêneros discursivos são formas textuais invariáveis, com estruturas determinadas apenas por regras linguísticas formais". Esta concepção é incompatível com a perspectiva sociodiscursiva adotada por Magda Soares, que se fundamenta em Bakhtin. Os pontos de divergência são fundamentais: "Formas textuais invariáveis": Soares, seguindo Bakhtin, compreende os gêneros como formas relativamente estáveis, mas não invariáveis. Esta estabilidade relativa permite adaptações e transformações conforme as necessidades comunicativas e contextos sociais específicos. "Determinadas apenas por regras linguísticas formais": Esta visão reduz os gêneros a meras estruturas formais, ignorando sua natureza sociocomunicativa. Para Soares, os gêneros são determinados primordialmente por fatores extralinguísticos: situação comunicativa, finalidade discursiva, interlocutores envolvidos e contexto sociocultural. A assertiva II representa, portanto, uma visão estruturalista e formalista que a autora explicitamente rejeita em favor de uma abordagem socioconstrucionista.

Análise das assertivas III e IV: INCORRETAS.

As assertivas III e IV apresentam equívocos evidentes: A III ignora o caráter social e ideológico dos gêneros, ao descrevê-los como "essencialmente técnico e isento de influências sociais". A IV desconsidera a historicidade e variação cultural dos gêneros, ao afirmar que mantêm estrutura uniforme em todas as culturas e épocas. Ambas contradizem a natureza sociocultural e histórica dos gêneros discursivos na perspectiva soaresiana.

A alternativa C é a única que reflete com precisão o pensamento de Magda Soares, reconhecendo:

A função pedagógica dos gêneros na articulação entre alfabetização e letramento (assertiva I);

A natureza sociodiscursiva, não formalista, dos gêneros (rejeição da II);

O caráter histórico, cultural e socialmente situado dos gêneros (rejeição da III e IV).

Portanto, mantém-se o gabarito preliminar "C) Apenas a assertiva I está correta", por ser a única que apresenta coerência integral com a teoria de Magda Soares sobre gêneros discursivos.

QUESTÃO: 56 - MANTIDA alternativa 'B'.

Diante do recurso apresentado, não há motivos que justifique a modificação do gabarito ou a anulação da questão, visto que é responsabilidade do candidato realizar a interpretação da prova.

QUESTÃO: 57 - MANTIDA alternativa 'E'.

O recurso defende que a terceira assertiva seria verdadeira, sob o argumento de que os métodos de ensino demandam "capital intelectual" do docente. No entanto, a redação apresenta problemas conceituais graves: A expressão "métodos e procedimentos de caráter empiricista" reduz a prática pedagógica a uma abordagem baseada exclusivamente na experiência sensível, desconsiderando outras correntes epistemológicas — como a perspectiva construtivista, a crítica ou a histórico-cultural — que fundamentam o trabalho docente na atualidade. Anastasiou (1998) adverte contra a redução do ensino a métodos puramente empiricistas, defendendo uma articulação entre teoria e prática com base em fundamentos consistentes. Além disso, a afirmação de que a operacionalização didática está "subordinada ao desenvolvimento do capital intelectual do docente" introduz uma lógica economicista e instrumental, que não representa a complexidade da formação e atuação docente. O termo "capital intelectual" está associado a uma visão utilitarista do conhecimento, em desacordo com a dimensão ética, política e humana do trabalho educativo. Portanto, ainda que o ensino envolva métodos e exija desenvolvimento profissional, a terceira assertiva peca ao vincular tais elementos a um viés empiricista e a uma noção reducionista de "capital intelectual", o que a torna falsa no contexto da

pedagogia contemporânea. Diante do exposto, concluímos que o gabarito preliminar E (V-V-F) está teoricamente sustentado, em especial com base nas contribuições de Anastasiou (1998) e na compreensão multidimensional dos conteúdos e da prática docente. O recurso não apresenta argumentos suficientes para alterar o entendimento original, uma vez que a terceira assertiva não se sustenta à luz das referências pedagógicas consolidadas.

QUESTÃO: 58 - MANTIDA alternativa 'C'.

Cumpramos destacar que a questão em análise aborda a construção do conhecimento e a avaliação educacional, tendo como referencial teórico a obra de Luckesi (1978). Partindo desse pressuposto, realizou-se uma análise criteriosa de cada assertiva, considerando não apenas a letra do texto, mas seu espírito e adequação aos princípios da avaliação educacional. Quanto à assertiva I, que caracteriza a avaliação como "dispositivo dialético" que não se esgota em sua "teleologia imanente", mas se configura como instrumento para aferir a congruência entre metas educacionais e resultados, verifica-se plena consonância com o pensamento luckesiano. Luckesi, em sua obra, supera a visão da avaliação como fim em si mesma, defendendo-a como processo contínuo e reflexivo, orientado para a regulação da aprendizagem. A dialética mencionada na assertiva refere-se exatamente a esse movimento de ação-reflexão-ação que caracteriza a avaliação formativa. No que tange à assertiva II, objeto da maior parte das contestações, a Banca entende necessária uma interpretação contextualizada e tecnicamente fundamentada. A assertiva descreve que a "práxis avaliativa viabiliza a identificação discente que demanda intervenções pedagógicas singularizadas, concomitantemente à reengenharia didático-metodológica, mediante a implementação de estratégias remediadoras orientadas à superação de déficits cognitivos detectados". Importa salientar que Luckesi, embora critique veementemente a avaliação classificatória e excludente, não rejeita que o processo avaliativo identifique dificuldades de aprendizagem e oriente medidas pedagógicas corretivas. Pelo contrário: toda a avaliação formativa pressupõe a identificação de problemas e a consequente regulação do ensino. O termo "estratégias remediadoras" deve ser compreendido nesse contexto - não como remediação punitiva, mas como ações pedagógicas de apoio e superação de dificuldades. Da mesma forma, a expressão "déficits cognitivos" refere-se a dificuldades de aprendizagem específicas que, uma vez identificadas, demandam intervenção docente qualificada. A assertiva III, que afirma ser a avaliação holística um "axioma incontroverso" na epistemologia da avaliação, mostra-se claramente falsa. Apesar de a avaliação integral do educando ser um ideal pedagógico amplamente defendido, não se pode considerá-la um consenso absoluto na teoria e prática avaliativas. A própria existência de diferentes correntes teóricas e abordagens na área demonstra que não há "incontroversidade" quanto a este aspecto. Luckesi, em sua obra, não trata a avaliação holística como axioma, mas como uma das dimensões possíveis do processo avaliativo. Por fim, a assertiva IV, ainda que descreva um fenômeno sociologicamente relevante, afasta-se do escopo específico da questão, que trata da avaliação educacional na perspectiva luckesiana. Ao focar em "representações sociais", "quadros axiológicos" e "estruturas de obstinação" à mudança, a assertiva desloca o debate para o campo da sociologia da educação, fugindo ao tema central proposto.

Ressalte-se, por fim, que a interpretação das assertivas deve considerar a obra de Luckesi como um todo, e não fragmentos isolados. O autor, em 1978, já sinalizava a importância da avaliação como instrumento de diagnóstico e regulação da prática pedagógica, o que inclui a identificação de dificuldades e a implementação de estratégias de superação.

Diante do exposto, e considerando a análise técnica realizada, a Banca mantém o entendimento de que apenas as assertivas I e II estão corretas, correspondendo à alternativa C do gabarito preliminar.

QUESTÃO: 59 - MANTIDA alternativa 'C'.

A obra de Magda Soares, referência central nos estudos sobre alfabetização e letramento no Brasil, estabelece uma clara e necessária distinção conceitual entre esses dois processos. De acordo com a autora, ser alfabetizado significa dominar o código linguístico, isto é, possuir habilidades de codificação (escrever) e decodificação (ler) do sistema de escrita. Essa definição, apresentada na primeira parte do enunciado, está perfeitamente alinhada com o pensamento de Soares (2018), para quem a alfabetização refere-se à aquisição do sistema convencional de escrita, um aprendizado de natureza técnica. Portanto, a primeira parte está correta. Entretanto, a segunda parte do texto comete uma grave inversão conceitual ao definir o indivíduo letrado como aquele que, apesar de dominar o código, restringe seu uso a contextos limitados e desvinculados de práticas sociais. Na verdade, Soares (2003) argumenta exatamente o contrário. O indivíduo letrado é aquele que efetivamente usa a leitura e a escrita em suas práticas sociais, integrando-as à sua vida cotidiana de forma significativa. A descrição fornecida na segunda parte - de um uso mecânico, atomizado e restrito - caracteriza, na verdade, o indivíduo alfabetizado, mas não letrado. Trata-se de um erro de compreensão da teoria, o que torna essa parte incorreta. A terceira parte, por sua vez, recupera com precisão a síntese proposta por Soares: a necessidade de alfabetizar letrando. Esse conceito defende a superação da dicotomia entre os dois processos, propondo uma abordagem pedagógica integrada. O objetivo não é primeiro alfabetizar

(ensinar o código) para depois letrar (ensinar o uso social), mas realizar ambos de maneira simultânea e indissociável. Como afirma a autora, o ensino da língua deve estar intrinsecamente vinculado à "tecida rede de usos e práticas socialmente constituídos da linguagem escrita". Dessa forma, a terceira parte está correta ao apresentar essa conjugação como o objetivo pedagógico ideal. Diante dessa análise, conclui-se que a primeira parte descreve corretamente o conceito de alfabetização, e a terceira parte sintetiza adequadamente a proposta de integração entre alfabetização e letramento. A segunda parte, no entanto, falha ao confundir as definições, atribuindo ao "letrado" características que são, na verdade, do "alfabetizado não letrado". Sendo assim, a alternativa que indica apenas a 1ª e a 3ª partes como corretas – correspondente à letra C – é a que se sustenta à luz das contribuições teóricas de Magda Soares.

CARGO(S): ORIENTADOR EDUCACIONAL II

QUESTÃO: 46 - MANTIDA alternativa 'A'.

O recurso solicita a alteração do gabarito da questão sob a justificativa de que a segunda assertiva seria falsa, por supostamente restringir a prática educativa libertadora ao educador, retirando o foco dos educandos. De acordo com Paulo Freire (2005), em *Pedagogia do Oprimido*, a educação libertadora constitui-se como um ato dialógico e de co-participação entre educador e educando, sendo ambos sujeitos históricos do processo de transformação social. Ao afirmar que "a prática educativa é, para o educador, um ato de libertação", a assertiva II não exclui o educando do processo, mas ressalta o caráter libertador também para o educador, uma vez que este se transforma junto com os educandos, no exercício do diálogo e da problematização da realidade.

O próprio Freire explicita que:

"Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo." (FREIRE, 2005, p. 78).

Assim, o ato educativo é simultaneamente libertador para o educador e para o educando, visto que ambos se reconhecem como sujeitos históricos. A presença da expressão "para o educador" não restringe, mas exemplifica um dos polos dessa relação dialógica, mantendo-se plenamente coerente com os fundamentos da pedagogia crítica freireana.

Além disso, a assertiva I — que caracteriza a pedagogia freireana como dialógica e problematizadora, em oposição ao tecnicismo e à mera transmissão de conteúdos — encontra justificativa direta na assertiva II, pois a educação libertadora só se realiza quando a relação educativa se torna consciente, crítica e transformadora, reconhecendo educador e educando como agentes históricos de mudança social.

Dessa forma, ambas as assertivas são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira, conforme o pensamento de Paulo Freire.

O recurso não deve ser acolhido, pois a assertiva II não é falsa, mas condizente com a visão freireana de uma prática educativa libertadora para todos os sujeitos envolvidos.

As assertivas I e II são verdadeiras, sendo a II justificativa da I, de acordo com *Pedagogia do Oprimido* (2005) e demais obras do autor.

Mantém-se, portanto, o gabarito oficial.

Referências:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

CARGO(S): SUPERVISOR ESCOLAR II

QUESTÃO: 54 - MANTIDA alternativa 'B'.

Após análise detida, verifica-se que a questão está conceitualmente correta e que não há motivo para alteração de gabarito ou anulação.

1. Sobre Jussara Hoffmann (1)

A descrição que define a avaliação como ato de mediação pedagógica, contínuo e reflexivo, corresponde fielmente ao pensamento da autora.

“Avaliar é um ato de mediação pedagógica que tem como foco o desenvolvimento do aluno e a reorganização das ações docentes.”

HOFFMANN, J. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. Porto Alegre: Mediação, 2018.

2. Sobre Celso Vasconcellos (2)

O segundo enunciado da coluna 2 descreve a avaliação como **parte integrante do planejamento escolar**, articulada ao ensino e aprendizagem — exatamente o enfoque adotado por Vasconcellos:

“A partir da avaliação feita, têm-se elementos para replanejar o trabalho. A avaliação é um momento de reflexão sobre o processo pedagógico, articulando ensino e aprendizagem.”

VASCONCELLOS, C. dos S. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. São Paulo: Libertad, 2002.

3. Sobre Celso Antunes (3)

A terceira descrição menciona **competências, múltiplas habilidades e inteligências diversas**. Embora a expressão “competências” tenha sido amplamente difundida por vários autores da educação contemporânea, o uso conjunto de “múltiplas habilidades” e “inteligências diversas” foi proposital para **remeter à teoria das múltiplas inteligências, base da abordagem de Antunes**.

“Acreditamos que todo aluno opera múltiplas inteligências e que o processo avaliativo deve reconhecer as potencialidades e competências diversas dos estudantes.”

ANTUNES, C. *Na sala de aula: o professor e as inteligências múltiplas*. Petrópolis: Vozes, 2012.

4. Sobre a alegação de confusão terminológica

Os recursos afirmam que o termo “múltiplas habilidades” confundiria o sentido de “inteligências múltiplas”. No entanto, em avaliação educacional, é comum que as expressões **habilidades, competências e inteligências** sejam empregadas de forma **complementar e não excludente**, como sinônimos funcionais que expressam a **valorização da diversidade cognitiva e dos modos de aprender** — princípios centrais na obra de Antunes.

Portanto, **não há erro conceitual** ou ambiguidade capaz de invalidar o item.

Referências:

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. Porto Alegre: Mediação, 2018.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação formativa ou avaliação mediadora?* Porto Alegre: Mediação, 2018.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. São Paulo: Libertad, 2002.

ANTUNES, Celso. *Na sala de aula: o professor e as inteligências múltiplas*. Petrópolis: Vozes, 2012

1 - Professor de Anos Iniciais 1º ao 5º ano									
01 - B	02 - D	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - C	08 - E	09 - A	10 - D
11 - B	12 - E	13 - C	14 - A	15 - E	16 - B	17 - C	18 - B	19 - E	20 - D
21 - A	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - D	27 - B	28 - A	29 - C	30 - E
31 - B	32 - E	33 - D	34 - C	35 - A	36 - C	37 - D	38 - C	39 - A	40 - B
41 - B	42 - D	43 - E	44 - A	45 - E	46 - D	47 - C	48 - A	49 - D	50 - A
51 - B	52 - A	53 - A	54 - A	55 - C	56 - B	57 - E	58 - C	59 - C	60 - E
									Assinatura Eletrônica: 52629
2 - Professor de Artes									
01 - E	02 - A	03 - C	04 - B	05 - *	06 - D	07 - C	08 - B	09 - D	10 - E
11 - D	12 - E	13 - A	14 - B	15 - C	16 - C	17 - D	18 - E	19 - A	20 - B
21 - E	22 - A	23 - D	24 - C	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - C	37 - E	38 - B	39 - C	40 - E
41 - D	42 - A	43 - A	44 - D	45 - B	46 - E	47 - A	48 - A	49 - B	50 - D
51 - C	52 - E	53 - B	54 - A	55 - D	56 - C	57 - C	58 - E	59 - D	60 - A
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 56179
3 - Professor de Ciências									
01 - E	02 - A	03 - C	04 - B	05 - *	06 - D	07 - C	08 - B	09 - D	10 - E
11 - D	12 - E	13 - A	14 - B	15 - C	16 - C	17 - D	18 - E	19 - A	20 - B
21 - E	22 - A	23 - D	24 - C	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - C	37 - E	38 - B	39 - C	40 - E
41 - D	42 - A	43 - A	44 - D	45 - B	46 - E	47 - D	48 - D	49 - A	50 - C
51 - C	52 - C	53 - D	54 - A	55 - B	56 - B	57 - C	58 - E	59 - E	60 - E
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 61315
4 - Professor de Educação Especial									
01 - E	02 - A	03 - C	04 - B	05 - *	06 - D	07 - C	08 - B	09 - D	10 - E
11 - D	12 - E	13 - A	14 - B	15 - C	16 - C	17 - D	18 - E	19 - A	20 - B
21 - E	22 - A	23 - D	24 - C	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - C	37 - E	38 - B	39 - C	40 - E
41 - D	42 - A	43 - A	44 - D	45 - B	46 - A	47 - D	48 - B	49 - C	50 - E
51 - E	52 - D	53 - A	54 - B	55 - C	56 - B	57 - E	58 - D	59 - B	60 - C
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 57811
5 - Professor de Educação Física									
01 - E	02 - A	03 - C	04 - B	05 - *	06 - D	07 - C	08 - B	09 - D	10 - E
11 - D	12 - E	13 - A	14 - B	15 - C	16 - C	17 - D	18 - E	19 - A	20 - B
21 - E	22 - A	23 - D	24 - C	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - C	37 - E	38 - B	39 - C	40 - E
41 - D	42 - A	43 - A	44 - D	45 - B	46 - E	47 - B	48 - C	49 - B	50 - C
51 - D	52 - D	53 - A	54 - D	55 - B	56 - E	57 - B	58 - E	59 - C	60 - A
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 57571

6 - Professor de Educação Infantil									
01 - E	02 - A	03 - C	04 - B	05 - *	06 - D	07 - C	08 - B	09 - D	10 - E
11 - D	12 - E	13 - A	14 - B	15 - C	16 - C	17 - D	18 - E	19 - A	20 - B
21 - E	22 - A	23 - D	24 - C	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - C	37 - E	38 - B	39 - C	40 - E
41 - D	42 - A	43 - A	44 - D	45 - B	46 - B	47 - C	48 - B	49 - D	50 - D
51 - D	52 - C	53 - A	54 - E	55 - A	56 - A	57 - E	58 - C	59 - B	60 - D

(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos Assinatura Eletrônica: 56099

7 - Professor de Ensino Religioso									
01 - E	02 - A	03 - C	04 - B	05 - *	06 - D	07 - C	08 - B	09 - D	10 - E
11 - D	12 - E	13 - A	14 - B	15 - C	16 - C	17 - D	18 - E	19 - A	20 - B
21 - E	22 - A	23 - D	24 - C	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - C	37 - E	38 - B	39 - C	40 - E
41 - D	42 - A	43 - A	44 - D	45 - B	46 - E	47 - D	48 - C	49 - A	50 - B
51 - A	52 - D	53 - E	54 - B	55 - C	56 - E	57 - A	58 - D	59 - B	60 - C

(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos Assinatura Eletrônica: 56723

8 - Professor de Geografia									
01 - E	02 - A	03 - C	04 - B	05 - *	06 - D	07 - C	08 - B	09 - D	10 - E
11 - D	12 - E	13 - A	14 - B	15 - C	16 - C	17 - D	18 - E	19 - A	20 - B
21 - E	22 - A	23 - D	24 - C	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - C	37 - E	38 - B	39 - C	40 - E
41 - D	42 - A	43 - A	44 - D	45 - B	46 - C	47 - E	48 - A	49 - D	50 - B
51 - A	52 - B	53 - D	54 - E	55 - C	56 - B	57 - B	58 - A	59 - C	60 - D

(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos Assinatura Eletrônica: 54243

9 - Professor de História									
01 - E	02 - A	03 - C	04 - B	05 - *	06 - D	07 - C	08 - B	09 - D	10 - E
11 - D	12 - E	13 - A	14 - B	15 - C	16 - C	17 - D	18 - E	19 - A	20 - B
21 - E	22 - A	23 - D	24 - C	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - C	37 - E	38 - B	39 - C	40 - E
41 - D	42 - A	43 - A	44 - D	45 - B	46 - B	47 - E	48 - A	49 - C	50 - D
51 - D	52 - C	53 - A	54 - E	55 - B	56 - C	57 - B	58 - B	59 - A	60 - C

(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos Assinatura Eletrônica: 53155

10 - Professor de Língua Inglesa									
01 - E	02 - A	03 - C	04 - B	05 - *	06 - D	07 - C	08 - B	09 - D	10 - E
11 - D	12 - E	13 - A	14 - B	15 - C	16 - C	17 - D	18 - E	19 - A	20 - B
21 - E	22 - A	23 - D	24 - C	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - C	37 - E	38 - B	39 - C	40 - E
41 - D	42 - A	43 - A	44 - D	45 - B	46 - C	47 - B	48 - A	49 - C	50 - E
51 - B	52 - D	53 - E	54 - D	55 - A	56 - B	57 - E	58 - C	59 - D	60 - A

(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos Assinatura Eletrônica: 56963

11 - Professor de Língua Portuguesa									
01 - E	02 - A	03 - C	04 - B	05 - *	06 - D	07 - C	08 - B	09 - D	10 - E
11 - D	12 - E	13 - A	14 - B	15 - C	16 - C	17 - D	18 - E	19 - A	20 - B
21 - E	22 - A	23 - D	24 - C	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - C	37 - E	38 - B	39 - C	40 - E
41 - D	42 - A	43 - A	44 - D	45 - B	46 - C	47 - A	48 - E	49 - B	50 - *
51 - A	52 - C	53 - D	54 - B	55 - A	56 - E	57 - C	58 - D	59 - B	60 - A
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									
Assinatura Eletrônica: 59779									
12 - Professor de Matemática									
01 - E	02 - A	03 - C	04 - B	05 - *	06 - D	07 - C	08 - B	09 - D	10 - E
11 - D	12 - E	13 - A	14 - B	15 - C	16 - C	17 - D	18 - E	19 - A	20 - B
21 - E	22 - A	23 - D	24 - C	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - C	37 - E	38 - B	39 - C	40 - E
41 - D	42 - A	43 - A	44 - D	45 - B	46 - C	47 - *	48 - A	49 - *	50 - D
51 - B	52 - C	53 - D	54 - C	55 - E	56 - B	57 - E	58 - E	59 - A	60 - A
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									
Assinatura Eletrônica: 70739									
13 - Orientador Educacional II									
01 - B	02 - D	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - C	08 - E	09 - A	10 - D
11 - B	12 - E	13 - C	14 - A	15 - E	16 - B	17 - C	18 - B	19 - E	20 - D
21 - A	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - D	27 - B	28 - A	29 - C	30 - E
31 - B	32 - E	33 - D	34 - C	35 - A	36 - C	37 - D	38 - C	39 - A	40 - B
41 - B	42 - D	43 - E	44 - A	45 - E	46 - A	47 - E	48 - D	49 - B	50 - E
51 - C	52 - A	53 - B	54 - B	55 - C	56 - C	57 - E	58 - D	59 - B	60 - C
Assinatura Eletrônica: 57349									
14 - Supervisor Escolar II									
01 - B	02 - D	03 - E	04 - A	05 - B	06 - C	07 - C	08 - E	09 - A	10 - D
11 - B	12 - E	13 - C	14 - A	15 - E	16 - B	17 - C	18 - B	19 - E	20 - D
21 - A	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - D	27 - B	28 - A	29 - C	30 - E
31 - B	32 - E	33 - D	34 - C	35 - A	36 - C	37 - D	38 - C	39 - A	40 - B
41 - B	42 - D	43 - E	44 - A	45 - E	46 - C	47 - C	48 - B	49 - D	50 - D
51 - C	52 - E	53 - A	54 - B	55 - E	56 - A	57 - A	58 - C	59 - C	60 - D
Assinatura Eletrônica: 56325									

Assinatura Eletrônica Total: 806880.